

Jornal do Ave

Quinzenário 14 de dezembro de 2023 N.º 265 Ano 8 | Diretor Hermano Martins | 0,80 €

JORGE
OCULISTA

A CUIDAR DA SUA VISÃO DESDE 1964

PUB.
NT

Restaurante Churrasqueira de Finzes

Uber
Eats

Glovo

TAKE AWAY
ENCOMENDAS

252 411 572
925 349 940

TROFA
RUA ANTÓNIO ADÃO, 58

Intermarché
TROFA

Agora já pode
abastecer
no nosso posto



Aberto 24 h



03 ATUALIDADE
15 SAÚDE

SANTO TIRSO
GANHA NOVO SERVIÇO
NO HOSPITAL

02 TRANSPORTES

FALHAS ENSOMBRA
ARRANQUE DE REDE DE
AUTOCARROS

06 SANTO TIRSO

MINISTRO ELOGIOU
CAPTAÇÃO DE
INVESTIMENTO

SANTO TIRSO



KANIMAMBO

CAFÉ • BAR • RESTAURANTE

ATUALIDADE

Queixas ensombram arranque da nova rede de autocarros Unir

“Uma porcaria”. O desabafo é de José Costa, pai de dois estudantes da Trofa que tem enfrentado constrangimentos devido ao arranque da nova rede de autocarros Unir, que resultou na uniformização do serviço público de transporte de passageiros em toda à Área Metropolitana do Porto (AMP), com exceção do concelho do Porto.

Em funcionamento desde 1 de dezembro, as carreiras assumiram novos horários e as reclamações subiram de tom no dia de escola que se seguiu, com crianças a ficarem “em terra” ou a chegarem atrasados à primeira aula.

Os filhos de José apanhavam o autocarro das 07h50, a partir da Maganha, para chegarem à Escola Secundária da Trofa e EB 2/3 Professor Napoleão Sousa Marques a tempo da primeira disciplina, às 08h30. “Agora, só têm autocarro às 07h25 ou às 08h30. No primeiro horário, chegam às escolas antes de estas abrirem e no segundo chegam atrasados ao primeiro tempo. A Unir justifica as faltas?”, questiona.



DESAJUSTE DE HORÁRIOS DA UNIR CAUSAM PROBLEMAS A PASSAGEIROS

Outros pais reiteram a reclamação e, além de criticar o desajuste dos horários às necessidades dos estudantes, documentam que “há autocarros que nem sequer aparecem no horário anunciado”. Há ainda trabalhadores que criticam o novo serviço de

transportes, que também não estará ajustado às linhas de transporte existentes no interface rodoferroviário da Trofa.

O cenário repete-se por toda a rede da Unir e nos diferentes concelhos onde opera. Eduardo Vítor Rodrigues, presidente

da AMP e autarca de Gaia, reconhece os problemas, mas calcula que só estejam solucionados em meados de janeiro.

“Brevemente, as pessoas perceberão que ultrapassadas estas dificuldades, que são normais num megaprocessamento destes, passarão

a ter um modelo de transporte e um sistema de transporte de cunho europeu”, referiu, em declarações à Renascença.

Santo Tirso “disponibiliza meios próprios para minimizar impactos”

Em Santo Tirso, a Câmara Municipal decidiu “disponibilizar meios próprios para minimizar os impactos e assegurar o transporte aos passageiros no período do final da tarde, hora em que a maioria regressa a casa”.

Em comunicado, a autarquia fez saber que reuniu com a empresa transportadora responsável pelo lote onde está inserido Santo Tirso e que recebeu “a garantia de que a normalização da situação deverá acontecer a curto prazo”.

Além de autocarros, o município mobilizou a Polícia Municipal “para auxiliar os alunos das escolas afetadas no momento do embarque nos autocarros disponibilizados pela Câmara”.

Zona envolvente à Urbanização da Barca vai ser requalificada

Foi adjudicado, por 1,3 milhões de euros, o projeto que promete dar nova “cara” à zona envolvente à Urbanização da Barca. Obra tem prazo de execução de dez meses.

A Câmara Municipal da Trofa adjudicou o projeto de requalificação do espaço público da

envolvência da Urbanização da Barca. A empresa Beiracom – Construtores, que, na Trofa, foi contratada, em junho deste ano, para a reparação de danos provocados pelas cheias e inundações no Parque das Azenhas, voltou a vencer um concurso público no concelho, agora para dar vida nova a uma área aproxima-

da de 16 mil metros quadrados.

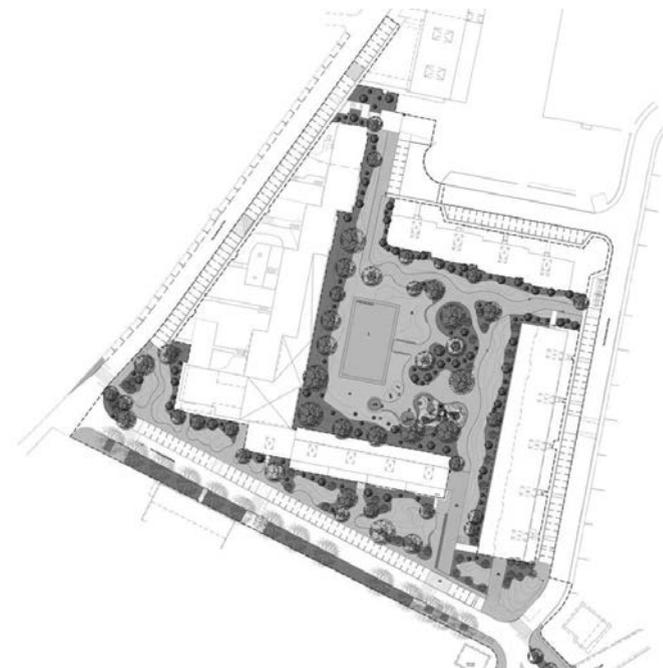
Segundo os documentos do projeto, o “objetivo principal” passa por “dotar o espaço de equipamentos de utilização coletiva”, como um pequeno campo de futebol com relva sintética, um parque infantil, áreas ajardinadas, equipamentos para exercício físico ao ar livre e novos percursos pedonais de ligação internos aos vários módulos habitacionais existentes na Barca.

O projeto prevê ainda a substituição e instalação de infraestruturas de iluminação pública e pavimentação das áreas de estacionamento.

A obra foi adjudicada por 1.337.811 euros e tem prazo de execução de dez meses.

Ruas adjacentes vão ser alvo de reperfilamento

Os documentos dão ainda conta de que a obra incluirá o “reperfilamento” da Rua de S. José e Rua da Urbanização da Barca, assim como a criação de passeio



URBANIZAÇÃO DA BARCA TERÁ INVESTIMENTO DE 1.3 MILHÕES DE EUROS

para peões numa das faixas. Para a execução deste reperfilamento, a Câmara Municipal explica que será necessária a “aquisição/negociação de três parcelas privadas”.

Esta intervenção responderá,

segundo a autarquia, às exigências da implementação da “nova rede de transportes públicos” e à introdução de “um percurso de autocarros nas imediações da urbanização da Barca e áreas adjacentes”.

Design de Interiores

RUA JOÃO PAULO II, 615
4785-141 TROFA
T. 252 416 358 F. 252 414 118
bloft@bloft.com

BLOFT

Interiores Clássicos

RUA CESÁRIO VERDE, 7
4785-252 TROFA
T. 252 418 429 F. 252 414 118
obibelot@obibelot.com
www.obibelot.com

O Bibelot

António Costa visitou obras da variante à EN14 e pediu “sentido de urgência” para cumprir prazos

No penúltimo dia enquanto primeiro-ministro, António Costa passou por aquele que foi um dos projetos do PRR mais difíceis de negociar com a União Europeia. Numa visita aos trabalhos de construção da variante à EN14, o Primeiro-ministro reconheceu a importância da alternativa e pediu “sentido de urgência” no cumprimento dos prazos da obra. CÁTIA VELOSO

A dois dias de abandonar o cargo, António Costa não quis deixar de passar, como primeiro-ministro, na primeira obra rodoviária lançada pelo Governo no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). Numa visita aos trabalhos de construção da variante à EN14, que começou junto ao interface rodoviário da Trofa até à freguesia do Muro - onde se situa o último viaduto erguido pela cons-

trutora Gabriel Couto nesta fase da empreitada, Costa recordou que a primeira vez que foi confrontado com a reivindicação foi “em junho de 2016”. Foi na inauguração de uma nova fábrica Continental Mabor, em Louzado, quando os administradores da empresa “enfatazaram os pesados custos que toda a atividade económica daquela região tinha com o facto de não terem outra acessibilidade às autoestradas para além da EN14” e o próprio “incómodo para os residentes” das povoações que a via atravessa.

A partir daí, diz António Costa, começou uma verdadeira jornada para convencer a União Europeia (UE), saturada de financiar estradas, de que “para rentabilizar o investimento feito nas autoestradas, era fundamental concretizar as pequenas ligações” que permitiam “maximizar” as vias que “já existiam”.

A solução foi aproveitar o PRR

para financiar o chamado “Programa de Valorização das Áreas Empresariais” e nele incluir a construção da variante à EN14.

Ainda assim, recordou António Costa, “não foi fácil negociar” com a UE, que insistia na posição privilegiada de Portugal quanto a acessibilidades rodoviárias e na necessidade de se priorizar na descarbonização da mobilidade. O Governo acenou com “o investimento na ferrovia”, mas manteve a teimosia no que respeita às estradas pretendidas.

“Valeu a pena ser persistente e termos conseguido o financiamento para a realização desta obra”, sublinhou o agora ex-primeiro-ministro, ciente de que, não fosse o PRR, e a empreitada não se faria com tamanha celeridade.

E como na ótica do antigo governante, a alternativa à Estrada Nacional 14 é uma “obra nacional”, a obra não deve sofrer percalços temporais, apesar da con-



PRIMEIRO-MINISTRO PEDIU CUMPRIMENTO DE PRAZOS

juntura política de um Governo em gestão. “É fundamental não se perder o sentido de urgência relativamente a estas obras, primeiro porque é essencial garantir o pagamento do PRR e, em segundo lugar, porque há muitas pessoas e muitas empresas que estão há 30 anos à espera desta infraestrutura. Temos o dever de concluir este troço até ao fim

do primeiro semestre de 2024 e que tudo corra para que o próximo troço (entre Trofa e Famelicão, com a nova ponte sobre o Ave) esteja concluído até ao final de 2025”, referiu.

A visita às obras da variante está inserida no roteiro Governo + Próximo, que decorreu no distrito do Porto até 7 de dezembro.

gerir  Licença - 5862 - AMI
PUB.

Vendo Terreno

Para construção
com 6000 m²
Trofa

António Cunha - 914 768 020 | Rua Afonso Albuquerque, 155 Trofa
T/F. 252 419 832 Email: gerirprioridades@gmail.com | www.gerirprioridades.com

AGRO RIBEIRÃO  PUB.

AVES PEIXES E ROEDORES

- Ração para animais de consumo e companhia
- Artigos columbofilia
- Utilidades domésticas

ARTIGOS DE PESCA 

Desaja a todos Boas Festas 

252 412 651
anabelacruz76@gmail.com 918 641 875

Rua Stº António, nº7 • 4760 - 706 Ribeirão • Lugar de Bragadela

J. AMORIM
AUTOMÓVEIS

Desaja a todos Festas Felizes

WWW.AMORIM-AUTOMOVEIS.COM

Tel. 220 946 456 | Telemóvel. 914 084 896
jlm.amorim@hotmail.com Rua Urbanização Nova de Vilares, 145 Loja 3 Trofa

SÓNUNO

Estação de serviço para ligeiros e pesados

Jantes | Pneus | Lavagens Manuais e Automática | Lavagens estofos
Alinhamentos de direção | Calibragem de rodas
Amortecedores | Molas | Baterias | Revisões Gerais | Serviços Rápidos

Desaja a todos Boas Festas

Rua Central da Carriça, 521 4745-309 Muro | T. 229 820 251 - 914 518 420

ATUALIDADE

Mais de 500 peças recriam “Presépio e Aldeia Encantada” expostos na ARJ Muro

Sede ARJ Muro recebe, até 7 de janeiro, a exposição “Presépio e Aldeia Encantada”, de Bruno Maia. A entrada é livre.

Pelos cerca de 20 metros quadrados da sala-convívio da sede da Associação Recreativa Juventude do Muro distribuem-se mais de 500 peças e mecanismos de água, luz e movimento, que dão vida ao presépio e aldeia encantada de Bruno Maia. Entusiasta deste tipo de representações “desde os quatro anos”, acedeu ao pedido da direção da coletividade e expor, pela primeira vez, fora da Maia, concelho de residência. É, então, desde criança que Bruno Maia coleciona bonecos e outras peças alusivas ao presépio e a figuras que ajudam a contar a história da sociedade, como profissões e tradições. “Há 15 anos, comecei a expor ao público, na freguesia de Barca, que me incentivou a fazer instalações com mais detalhes, como movimento, água e luz”, explicou, numa entrevista ao JA, a 5 de dezembro.

Além das peças que adquire em feiras, Bruno Maia passou a criar alguns elementos, contando também com a ajuda do pai e de amigos. “Começaram a fazer pontes e árvores, para completar o cenário. E algumas peças de cerâmica já são feitas por encomenda, porque começa a ser difícil encontrar figuras diferentes das que já tenho”, contou.

O pai natal, montado no trenó puxado pelas renas, por lá anda também, assim como cenas do quotidiano, parte dele já longínquo, com tradições de outrora e profissões em vias de extinção, como o sapateiro, o pastor ou o ferreiro.



MURO RECEBE ATÉ 7 DE JANEIRO PRESÉPIO E ALDEIA ENCANTADA

A criação de novas peças vai obedecendo à premissa da sustentabilidade ambiental e das “caixas de ferrero rocher” que encontra, Bruno Maia faz “estruturas de suporte” da instalação. Reaproveita ainda a espuma, que retrata a neve, e “montes de plástico”. “A fonte nasceu de um relógio e de um candeeiro velho. Há uma casa que representa o incêndio, porque estava a fazê-la e não sabia mais o que fazer com ela e, então, incendiei-a. Quando cheguei à feira para comprar bonecos, uma das novidades que o vendedor tinha era, precisamente, a figura do bombeiro”, relatou.

Apreciador deste tipo de arte, Romeu Correia, presidente da Associação Recreativa Juventude do Muro con-

sidera que a instalação merece ser “visitada por todos”. “Ter a exposição é uma grande valia para a associação, para a freguesia e para o concelho, porque é uma autêntica obra de arte. Tem muito detalhe”, referiu.

A exposição foi inaugurada a 3 de dezembro e está patente até 7 de janeiro. As portas abrem-se às quintas e sextas-feiras, das 20h00 às 23h00, aos sábados, das 15h00 às 19h00, e aos domingos e feriados, das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00. Há ainda possibilidade de a mostra abrir excepcionalmente, por marcação, noutro horário, mediante pedido feito através do e-mail a.r.j.muro@hotmail.com ou da página de facebook da Associação Recreativa Juventude do Muro. A entrada é livre.



Restaurante Tourigalo
TROFA



Deseja a todos
Boas Festas

PUB

Tel: 252 419 758
Fax: 252 419 758

Pateiras
4785 - 344 TROFA

Meninos Cantores cantam o Natal pelo concelho

O coro dos Meninos Cantores do Município da Trofa prometem encantar durante o mês de Natal, com um ciclo de concertos que terão lugar em vários locais do concelhos. O primeiro aconteceu no dia 9, na Igreja Matriz de S. Martinho de Bougado e o próximo acontecerá na Igreja Matriz de Santiago de Bougado, às 17h30 de sábado, 16 de dezembro. Esta apresentação contará com a partici-

pação especial do Coro Infantil da Casa da Música.

A 31 de dezembro, às 14h30, o tradicional “Concerto à Minha Avó”, tem lugar na Igreja de Guidões.

Fora do concelho, os Meninos Cantores do Município da Trofa apresentaram-se na Sala Sugia da Casa da Música do Porto, juntamente com o Coro Infantil desta.



Grão D' Aroma

Pastelaria e Pão Quente

Rua Poeta Cesário Verde, 68 Trofa
Rua José Gomes de Matos 86
Edif. Scala VNFamalicão

pão-de-ló de chocolate tradicional húmido + 10 variedades de bolos rei

Passeio de Pais Natais com cariz solidário



Sai da Alameda da Estação da Trofa, às 15h00, e promete animar a cidade e ajudar quem mais precisa. O Passeio de Pais Natais em bicicleta acontece este sábado, dia 16 de dezembro e tem associado um ato solidário, já que os participantes são convidados a entregar um bem alimentar. Os donativos serão encaminhados para as conferências de S. Vicente de Paulo da Trofa, que distribuirão pelas famílias carenciadas.

A iniciativa, que este ano também inclui uma caminhada e é aberta a todas as idades, é organizada pela União de Ciclismo da Trofa e pela Escola de Atletismo da Trofa.

O secretariado abre às 14h00, na Alameda da Estação e os participantes devem estar vestidos com fatos de Pai Natal. As primeiras 200 inscrições recebem um gorro e no final do passeio, há convívio com oferta de bolo-rei e vinho do Porto.

Sacos para incentivar compras no comércio tradicional

À semelhança do que fez o ano passado, a Câmara Municipal da Trofa lançou a campanha destinada ao incentivo às compras no comércio local. “Neste Natal, seja tradicional! Compre Local” é o epíteto da iniciativa, que se caracteriza pela doação de sacos de papel aos estabelecimentos comerciais.

Os interessados podem levantar os sacos na Antiga Estação da Trofa, nos Paços do Concelho, no Polo do Coronado da Câmara Municipal da Trofa, de segunda a sexta-feira, das 09h00 às 13h00 e das 14h00 às 17h00, e na Casa da Cultura da Trofa, de segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00, e aos sábados, das 13h00 às 18h00.



Parada abriu Aldeia de Natal na Trofa

Foi com a ajuda do movimento associativo que a Câmara Municipal da Trofa dinamizou o primeiro dia da campanha natalícia do concelho. A Aldeia de Natal, localizada na Alameda da Estação até ao fim do mês, abriu com a Parada de Natal, que contou com a participação de algumas coletividades do concelho.

O Pai Natal também fez questão que integrar o cortejo até à casa que o vai acolher e às crianças que o quiserem visitar. O homem das barbas estará com a porta aberta nos fins de semana de 16 a 23 de dezembro das 10h30 às 12h30 e das

15h30 às 19h30.

Na Alameda, as diversões estendem-se ao circuito de comboio e à pista de gelo que, depois de um problema de última hora que a impossibilitou de abrir nas primeiras horas da Aldeia de Natal, já faz as delícias de miúdos e graúdos. Há ainda uma Feira do Livro, que tem sido animada com alguns encontros de escritores com o público escolar e que apresenta uma variedade de sugestões literárias, desde as novidades que marcam o mercado livreiro até obras de autores emergentes.

Outra das tendas montadas

abriga o Mercadinho de Natal e o palco por onde passaram e vão passar escolas de dança. No domingo, dia 17 de dezembro, às 16h00, atua a Escola Passos de Dança, às 16h00. O cartaz de espetáculos termina com um Concerto de Natal protagonizado pela Orquestra Urbana da Trofa, a 23 de dezembro, pelas 18h00.

A Alameda da Estação está decorada com vários motivos natalícios, como uma árvore instalada na interseção com a Rua Conde S. Bento e alguns cenários destinados para fotografias.

Pai Natal andou pelas ruas do Coronado

No frenesim das tarefas que tem para cumprir até conseguir entregar os presentes a todas as crianças do mundo, o pai natal arranhou tempo na agenda para abraçar os meninos e meninas da freguesia do Coronado. A Junta de Freguesia promoveu, mais uma vez, a iniciativa “Pai Natal sobre Rodas” e o homem das barbas percorreu, durante o feriado de 8 de dezembro, grande parte das ruas da vila para proporcionar um momento de alegria aos mais pequenos e brindá-los com uma pequena lembrança.

A atividade insere-se na campanha de Natal preparada pela Junta de Freguesia, que também nesse dia, ligou a iluminação festiva no Largo de Feira Nova, em S. Mamede, e no largo dos Correios, em S. Romão.



JUNTA DO CORONADO TROUXE PAI NATAL À FREGUESIA

“É o que podemos fazer dentro das possibilidades da Junta de Freguesia, para trazer alguma alegria nesta quadra natalícia”, referiu o autarca local, José Ferreira.

Para promover os comerciantes do Coronado, foi também lançada mais uma edição da iniciativa “Natal no Comércio Lo-

cal”, através da qual os clientes, mediante determinado valor de compras, recebem um cupão, que será depois sorteado para atribuição de prémios.

“É também uma atividade simbólica, com o objetivo de proporcionar algum estímulo ao comércio local”, atestou José Ferreira.



ALARMES DA TROFA
Sistemas Electrónicos

Sistemas de Segurança
Sem manutenção e sem mensalidades

Deteção de Roubo e Incêndio
Câmara de vigilância (C.C.T.V)

Controle de Acessos
Sistemas Anti Shoplifting

Desde 1975 - 4 Alvarás de Segurança

Rua João Paulo II, Nº 503 (Junto à Igreja Nova) 4785 Trofa

Tel.: 252 413 672 (Chamada rede fixa nacional)

alarmesdatrofa@gmail.com

Tel.: 917 630 374 (Chamada rede móvel nacional)

ATUALIDADE



José Luís Carneiro foi à Trofa de comboio colher apoio

De comboio, em jeito de compromisso com a descarbonização da mobilidade, José Luís Carneiro foi colher apoio na Trofa, onde promoveu uma ação de campanha para as eleições internas do Partido Socialista.

Igualdade foi pedra de toque da iniciativa, que decorreu no auditório da Junta de Freguesia de Bougado, em S. Martinho. “Um dos temas da minha moção é a desigualdade salarial entre mulheres e homens, que tem de ser combatida”, referiu o candidato, que tem como orientação “reforçar” os poderes da Autoridade para as Condições de Trabalho, para “garantir” que as discrepâncias salariais se esbatam.

O segundo tema levado à ação de proximidade com os socialis-

tas da Trofa foi a violência doméstica e a intenção de, não só “capacitar e reforçar os meios de prevenção”, como também “reforçar os instrumentos de responsabilização nas primeiras 72 horas” depois das agressões.

José Luís Carneiro mede forças com Pedro Nuno Santos e Daniel Adrião no seio da cúpula socialista. O ex-presidente da Federação Distrital do partido no Porto e ex-autarca de Baião foi ministro da Administração Interna até à queda do último Governo e considera ter “o perfil adequado para governar o País”. “O que os portugueses procuram nesta altura é alguém capaz de construir pontos e diálogo. As sociedades estão muito polarizadas e radicalizadas no discurs-

so e nas atitudes e nós não podemos estar de costas voltadas uns para os outros”, sublinhou.

Na ação de campanha estiveram presentes apoiantes de diferentes concelhos do distrito, assim como alguns dirigentes do PS na Trofa, como Pedro Ortiga, líder da bancada socialista na Assembleia Municipal e presidente da secção de Bougado, Teresa Fernandes, ex-vereadora da Câmara Municipal, e José Magalhães Moreira, ex-vice-presidente da autarquia trofense. Ausentes estiveram Amadeu Dias, líder da concelhia do PS, e Joana Lima, ex-presidente da Câmara, que apoiam Pedro Nuno Santos.

As eleições internas do PS acontecem a 15 e 16 de dezembro.

Oito projetos a votação no OPJ da Trofa

São oito os projetos que estarão a votação no Orçamento Participativo Jovem (OPJ) da Trofa, este ano. A Assembleia Municipal Jovem decorre no sábado, 16 de dezembro, onde serão apresentadas as quatro propostas de âmbito escolar e outras tantas de âmbito geral, a partir das 14h00. Segue-se o período de votação, até às 18h00, através do qual os jovens, com ligação à Trofa e com idade até aos 35 anos, são convidados a escolher os que consideram ser os melhores projetos.



A proposta escolar mais votada recebe 7500 euros, enquanto a candidatura de âmbito geral

mais pontuada terá 20 mil euros para executar o projeto.



EDITAL

CONSULTA PÚBLICA AO PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO CONCURSO LITERÁRIO “ESCRITORES NOVA GERAÇÃO”

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 174.º do Código do Procedimento Administrativo, que, por ter saído com inexatidão, retifica-se o Edital relativo à publicitação da consulta pública ao projeto de Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”, publicado neste jornal no dia 2 de novembro do corrente ano, na página 22, no sentido que onde se lê: “..., deliberou aprovar a proposta de Projeto de Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”, que a seguir se publicita, e submete-lo a consulta pública, pelo período de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital na Internet, sítio institucional do município.” deve ler-se: “...,deliberou aprovar a proposta de Projeto de Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República”.

Mais se publicita que o referido projeto de regulamento encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 188/2023, de 25 de outubro, disponibilizado em plataforma eletrónica no Espaço do Múncipe, na Internet no sítio institucional do município, na sede das juntas de freguesia do concelho de Santo Tirso e agrupamentos de escolas de Santo Tirso.

Santo Tirso, 5 de dezembro de 2023.

O Presidente,

Alberto Costa

Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa Assembleia geral ordinária Convocatória

António Manuel Silva e Sousa, Presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários da Trofa, ao abrigo do disposto no ponto dois, alínea b), do artigo 47º dos Estatutos, convoca os senhores Associados para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no dia 21 de Dezembro de 2023, pelas 20:30 horas, no Salão Nobre da Associação, sita na Rua D. Pedro V, cidade da Trofa, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto um: Apreciar e votar o Plano de Atividades e Orçamento para 2024;

Ponto dois: Assuntos de interesse para a Associação.

Nota: Se à hora marcada não estiver presente o número suficiente de Associados, a mesma funcionará, meia hora depois, conforme o disposto no artigo 49º.

Trofa, 22 de Novembro de 2023

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
António Manuel Silva e Sousa, Engº.

Arte como caminho para a reintegração social

Foi com arte que terminou mais uma edição do projeto “(Re)Inserir na Trofa”, da associação ASAS. A 27 de novembro, o Fórum Trofa XXI foi palco da tertúlia “ArtEm-Nós”, que colocou o ponto final de mais um período de intervenção junto de cidadãos com comportamentos aditivos e dependências.

Ao longo dos últimos meses, com a ajuda de artistas, como André NO, Filipa Godinho e Ana Lúcia Pereira, os 43 participantes do projeto (Re)Inserir na Trofa, financiado pelo Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD) e desenvolvido pela ASAS, foram desafiados a desenvolverem atividades que promovessem o “bem-estar” e

reforçassem o “sentido de pertença à comunidade”.

“Uma pessoa com comportamentos aditivos será sempre uma pessoa com comportamentos aditivos e terá sempre muitos desafios ao longo da vida. Existem muitas recaídas e o processo de reintegração pode incluir estas recaídas, porque eles são doentes para sempre. Existem fases menos boas, em que eles podem estar emocionalmente mais frágeis ou com companhias menos positivas, e o papel do projeto é contrariar isso, trabalhando as competências de bem-estar e da relação social, para não perderem o foco em si próprios”, explicou ao JA Natércia Rodrigues, responsável pelo projeto que ajudou 43 pessoas.

Pela “natureza da problemática, explicou, há “uma grande ro-

tatividade e frequência maior ou menor de elementos do grupo”, mas “o maior sucesso” é “proporcionar-lhes momentos felizes e de reintegração social”.

“Dizia-me uma familiar de um dos participantes que este projeto não pode acabar. Ele só é possível porque temos uma equipa altamente dedicada, que trabalha com paixão e total disponibilidade e simplicidade. A arte é um fator diferenciador, mas o trabalho com dedicação, focada nas pessoas, faz com que tenhamos pessoas acompanhadas neste sentido de família”, evidenciou Gilda Torrão, diretora técnica da ASAS, que também agradeceu ao Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências (SICAD), por garantir o financiamento do projeto.

A expectativa é que o (Re)In-



ASAS DESENVOLVEU ATIVIDADES PARA APOIAR CIDADÃOS COM DIFICULDADES

serir na Trofa se renove por mais dois anos. “Desafiarmo-nos a fazer uma experiência ao nível da intervenção pelas artes e surtiu efeitos em cada um deles. Passamos pela pintura, música e tea-

tro. A arte tem um poder e uma carga positiva que os fazem sentir mais fortes e cientes de que são capazes”, sublinhou Natércia Rodrigues.

Mercado solidário ajudou a encontrar presentes de Natal e a cumprir missão da ASAS

Uma “conjugação de vontades”, que persiste graças à generosidade de muitas empresas e à abnegação de muitos funcionários, que acumulam trabalho para que seja possível que a ASAS cumpra a sua missão. Até 13 de dezembro, cumpriu-se a 10.ª edição da Asas Weekend, um mercado solidário, que se realizou, primeiro no Porto, no Via Catarina, e depois em Santo Tirso, no Clube Thyrsense, com oportunidades de aquisição de produtos de marca a preços muito mais baixos.

Já uma marca da associação, a iniciativa visa a angariação de fundos, conseguidos através da venda dos produtos, que são “doados pelas empresas amigas da ASAS”.

“A Asas Weekend é um mercado solidário, que resulta de um conjunto de sinergias e de muito boas vontades e bons corações”, referiu a diretora técnica da instituição, que, além do agradecimento às empresas, quis fazer uma vénia aos colegas de trabalho.

“Isto não era possível sem o



SANTO TIRSO RECEBEU MERCADO DE NATAL DA ASAS

apoio, colaboração e voluntariado de toda esta equipa, que durante estes dias de feriado, fins de semana e outros dias estão aqui, de corpo e alma. Ainda ontem (7 de dezembro), estiveram a trabalhar até à uma da manhã no acolhimento de crianças e hoje de manhã já estavam aqui no mercado”, sublinhou Gilda Torrão.

A ASAS Weekend conta tam-

bém com o contributo de jovens acolhidos pela instituição, numa ação que promove, também, a aquisição de competências sociais e a integração no seio da comunidade.

Em cada edição da ASAS Weekend, além de vestuário e calçado, é possível encontrar louça, vinho, chocolates, acessórios de moda, livros e têxteis-lar.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

CONSULTA PÚBLICA AO PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DO CONCURSO LITERÁRIO “ESCRITORES NOVA GERAÇÃO”
RETIFICAÇÃO DO EDITAL N.º 188/2023, DE 25 DE OUTUBRO

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA,
PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO

Torna público, para efeitos do disposto no artigo 174.º do Código do Procedimento Administrativo, que se procede à retificação do Edital n.º 188/2023, de 25 de outubro, que publicita a consulta pública ao projeto de Regulamento Municipal do Concurso Literário “Escritores Nova Geração”, o qual foi disponibilizado na mesma data na plataforma eletrónica no espaço do município e na Internet, no sítio institucional do município, nas juntas de freguesia, jornal do Ave e agrupamentos de escolas de Santo Tirso, no sentido de que onde se lê: “...”, e submete-lo a consulta pública, pelo período de 30 dias, a contar da data da publicação do presente edital na Internet, sítio institucional do município.” deve ler-se: “...”, e submetê-lo a consulta pública, pelo período de trinta dias, a contar da data de publicação do edital na 2.ª Série do Diário da República”.

Santo Tirso, 5 de dezembro de 2023.

O Presidente,

Alberto Costa

ATUALIDADE

“Quando outros não acreditavam, Santo Tirso apostava numa grande campanha de Natal”

“Quando outros não acreditavam, já Santo Tirso apostava numa grande campanha de Natal”. As palavras de Alberto Costa, presidente da Câmara Municipal, servem de argumento para atestar o sucesso da programação natalícia, que foi alvo de um grande reforço no pós-pandemia. No dia em que as luzes de Natal se ligaram na cidade, o autarca até “provocou” os vizinhos, referindo que “já imitam Santo Tirso com rodas gigantes e pistas de gelo”, numa alusão a Vila Nova de Famalicão e à Trofa.

Estas atrações, que surpreen-

deram a população tirsense, em 2021, voltam a fazer parte do cenário natalício da Praça 25 de Abril, assim como o comboio, o carrossel e a árvore de quase 30 metros. Este ano, aquela zona conta com um presépio em tamanho real, cuja presença do menino Jesus só acontecerá no dia 24 de dezembro, tal como solicitado pelas paróquias.

Assim como o ano passado, a campanha estende-se à Praça Conde S. Bento, onde se pode encontrar o mercado, a praça da alimentação e a casa do Pai Natal. Na zona envolvente ao pa-



ATRAÇÕES VOLTAM A FAZER PARTE DO CENÁRIO NATALÍCIO

vilhão municipal está localizada a grande novidade deste ano, o circo, que tem animado miúdos e graúdos.

No Largo Coronel Baptista Coelho a iluminação ganhou novo brilho com a colocação de um coche, que garante fotografias dignas de serem partilha-

das online.

“A campanha de Natal tem sido uma aposta ganhadora e faz todo o sentido. Em conjunto com a ACIST (Associação Comercial e Industrial de Santo Tirso) tentamos dar um impulso ao comércio tradicional e com a ajuda das paróquias tentamos que

este Natal também respeite o cunho religioso ao qual está associado”, sublinhou Alberto Costa, que também se mostrou convicto de que esta aposta municipal contribui para a “felicidade” da população.

A campanha natalícia decorre até 31 de dezembro.



ÁRVORE DE NATAL MEDE CERCA DE 30 METROS



A tradicional Exposição de Presépios, organizada pela Confraria do Caco em parceria com o Município de Santo Tirso, está de volta ao Átrio dos paços do concelho. A mostra, com entrada gratuita, pode ser visitada até dia 7 de janeiro.

Rancho das Lavradeiras da Trofa CONVOCATÓRIA

Convocam-se todos os associados do Rancho das Lavradeiras da Trofa para a Assembleia Geral Extraordinária, a realizar no dia 23 de dezembro de 2023, pelas 15,00 horas, com seguinte Ordem de Trabalhos:

Ponto 1 – Leitura e aprovação da Ata de reunião anterior.

Ponto 2 – Apreciação e votação do plano de atividades e orçamento para o ano de 2024.

Ponto 3 – Preenchimento do lugar de tesoureiro e do secretário da Assembleia Geral.

Se à hora marcada não se encontrar presente a maioria dos associados, a Assembleia reunirá 30 minutos depois, com o número de associados presentes.

Trofa, 29 de novembro de 2023
O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Ministro elogiou capacidade de Santo Tirso de atrair investimento estrangeiro

No âmbito do roteiro “Governo + Próximo”, que decorreu no distrito do Porto horas antes de o Governo cair, o ministro do Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, visitou a WEG, que está a construir uma unidade produtiva, que vai ampliar a fábrica já existente na zona industrial da Ermida, em Santo Tirso.

A multinacional brasileira especializada no fabrico e comercialização de motores elétricos está a investir 25 milhões de euros na nova infraestrutura e prevê mais cem postos de trabalho nos próximos anos, a acrescentar aos atuais 750.

Durante a visita, João Gomes Cravinho elogiou o trabalho desenvolvido pela WEG, considerando “um excelente exemplo de atração de investimento e promoção da exportação” e assinando “o admirável trabalho desenvolvido ao nível da transição verde e transição digital”. “São fundamentais empresas como a WEG para contagiarem positivamente o tecido empresarial nacional”, evidenciou.

No mesmo sentido, o presi-

dente da Câmara Municipal, Alberto Costa, agradeceu à WEG o investimento que tem vindo a fazer no Município, “nomeadamente os 750 postos de trabalho”, lembrando que a autarquia, através do Invest Santo Tirso, tem apoiado a empresa desde a primeira hora.

“A captação de investimento privado é uma das prioridades deste executivo e por isso criámos o estatuto de Projeto de Interesse Municipal, de que a WEG beneficiou, para apoiar as empresas quer a nível de isenções de taxas e licenciamentos, quer na desburocratização, criando uma via-verde ao investimento, e assim atrair projetos que valorizam, não só o nosso território, como contribuem para o desenvolvimento do país. Esta aposta forte da WEG em Santo Tirso vem validar a nossa estratégia”, atestou.

O autarca, lembrou, ainda, os investimentos recentes nas zonas empresariais, nomeadamente, a nova ligação à Zona Empresarial de Fontiscos e reformulação do Nó da Ermida, realizada no âmbito do Plano de Recupe-



JOÃO GOMES CRAVINHO VISITOU MULTINACIONAL WEG

ração e Resiliência (PRR). “Trata-se da primeira obra do PRR para valorização de áreas empresariais a ficar pronta a nível nacional, e estamos já a trabalhar num novo projeto que consideramos prioritário, a construção de uma variante à Estrada Nacional 105, que ligará o nó da A3 à A41”, avançou Al-

berto Costa.

Por parte da WEG Portugal, o diretor-geral, António Duarte, apresentou os investimentos mais recentes da empresa, dando conta que com “52 parques fabris em 15 países, e mais de 39 mil colaboradores em todo mundo, o grupo produz mais de 70 mil motores por dia”.

Também no âmbito do roteiro “Governo + Próximo”, Santo Tirso foi ponto de passagem de outros governantes, nomeadamente Manuel Pizarro, da Saúde, que foi inaugurar o novo edifício de Saúde Mental do Hospital, e António Costa e Silva, da Economia, que visitou a empresa Ada Fios, na Zona Industrial da Ermida.

Santo Tirso apresenta projeto europeu focado no empreendedorismo na economia azul

A Fábrica de Santo Thyrsos foi palco da conferência de lançamento do projeto ATLIC - Atlantic Innoblue Communities, de-

envolvido no âmbito do Interreg Atlantic Area 2021 - 2027, liderado pelo município de Santo Tirso.

A iniciativa serviu para apresentar os objetivos, as ações e as atividades que serão levadas a cabo, com foco no empreendedorismo jovem no setor da economia azul.

“O projeto ambiciona criar uma comunidade piloto de inovação atlântica para o setor azul tendo por base laboratórios de inovação abertos, transferência de conhecimento, desenvolvimento de capacidades, e constituição de redes de apoio para desenvolver soluções de mercado para desafios comuns no espaço Atlântico”, fez saber a autarquia tirsense, que recebeu os dez parceiros europeus do ATLIC, que refletiram sobre as mais valias do projeto “no apoio à criação de redes e comunidades atlânticas, num modelo cooperativo, envolvendo jo-



PROJETO ATLIC LIDERADO POR SANTO TIRSO
vens empreendedores, PMES’, ensinos, administração pública, incubadoras, entre outros stakeholders e agentes do território”.



TROFA HIDRÁULICA

- Acessórios para hidráulica e pneumática
- Tubos flexíveis para todos os fins, baixa e alta pressão



COMÉRCIO DE MÁQUINAS E FERRAMENTAS, LDA.
MÁQUINAS E FERRAMENTAS

Tel. 252 409 030 whatsapp: 919 319 665
Lantemil Edifício Lantenópolis 4785-628 Trofa
geral@trofahidraulica.com | geral@trofindustria.com

ATUALIDADE



Santo Tirso debate biorresíduos e economia circular no arranque de projeto-piloto

“Circularidade dos biorresíduos e outras boas práticas das políticas ambientais europeias no contexto da Economia Circular” foi o tema da conferência que a autarquia de Santo Tirso promoveu, a 5 de dezembro, para assinalar o arranque do sistema de recolha seletiva de biorresíduos no centro de Santo Tirso e em Vila das Aves.

A recolha iniciou-se em novembro e envolve a distribuição gratuita, nas áreas de intervenção, de cerca de 1750 contentores com capacidade para 40 litros e 120 litros, destinados ao depósito de restos alimentares sólidos e restos de jardim.

Estes contentores estão a ser entregues em todas as residências do centro da cidade de Santo Tirso e, também, em estabelecimentos comerciais, serviços e instituições produtoras de maiores quantidades de biorresíduos de Vila das Aves.

Os moradores em prédios ser-

vidos por equipamentos enterrados de recolha de resíduos urbanos deverão, por seu turno, depositar os respetivos biorresíduos num marco devidamente identificado e com acesso condicionado a quem for portador de um cartão fornecido pela Câmara Municipal.

Na conferência, foi analisada a implementação do sistema, contando com a partilha de experiências de sucesso noutras geografias, designadamente na cidade espanhola de Múrcia e em Guimarães.

A iniciativa contou com contributos de empresas e iniciativas locais de referência em termos de sustentabilidade, responsabilidade social e promoção da circularidade, como o Programa Municipal Zero Desperdício (Santo Tirso).

No âmbito deste projeto-piloto, a Câmara Municipal de Santo Tirso anunciou a realização de um conjunto de ações educa-

cionais e de sensibilização, designadamente com a presença de uma “Patrulha de Biorresíduos”, que irá desenvolver uma campanha nas ruas da cidade e visitar escolas na área de abrangência.

Serão, ainda, promovidas ações de formação porta a porta para a restauração, outros serviços e instituições com maior produção de biorresíduos, bem como sessões de formação para “Pais & Filhos” destinadas a ensinar a prática de compostagem doméstica.

A prevenção e a recolha seletiva dos biorresíduos contribui para o cumprimento de metas europeias de desvio dos resíduos depositados em aterro e de reciclagem, bem como para a ambição do país em termos de Roteiro para a Neutralidade Carbónica 2050, do Plano Nacional de Energia e Clima e da futura Estratégia Nacional de Bioeconomia.

Empresa tirsense produz roupa interior para as militares da Ucrânia

A empresa tirsense Pttex venceu o concurso público lançado pelo Ministério da Defesa para a produção de cinco mil tops, que serão doados às militares da Ucrânia.

O contrato data de 30 de novembro, tem o valor de 74.500 euros (sem IVA) e é o segundo lote do concurso “Aquisição de Roupa Interior Feminina para a

Ucrânia”, que também contemplou a compra de 5000 cuecas, estas produzidas pela Madrigale, uma empresa de Guimarães, por 30 mil euros.

O prazo de execução do contrato é de 25 dias. A Pttex tem que confecionar tops nas cores coioite, verde-azeitona e preto, e com tamanhos do XS ao XL.

Localizada na Rua Dona Ma-

ria Idalina da Costa, em Santo Tirso, a Pttex foi constituída em abril de 2018 e tem como business core a fabricação de vestuário exterior em série; produção de máscaras, batas e outros acessórios de proteção médico cirúrgica. É ainda agente de comércio por grosso de têxteis e calçado.

EXTRACTO

Certifico, para efeitos de publicação, que por escritura de 06/12/2023, exarada a folhas 10 e seguintes do Livro de Notas para escrituras diversas número 63-A, deste Cartório Notarial, que MARIA ARMINDA FERREIRA DA COSTA, e marido MANUEL MARTINS FERREIRA, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, natural ela da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, e ele na freguesia de Azurém, concelho de Guimarães, residentes na Rua da Venda, n.º 222, freguesia de Santa Eulália, concelho de Vizela, declararam que são donos e legítimos possuidores, e que se encontram livre de ónus ou encargos, do seguinte imóvel: PRÉDIO RÚSTICO, composto por terreno de cultura, com a área total de setecentos e trinta e cinco vírgula trinta e dois metros quadrados (735,32m2), a confrontar a norte com António Ferreira da Costa, a sul com Isabel Fernanda Nogueira Costa Pontes, a nascente com Caminho, e a poente com Travessa Vasco da Gama, e sito na Travessa Vasco da Gama, da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, não descrito na Conservatória do Registo Predial deste concelho, inscrito na matriz urbana atualmente sob o artigo 1343 rústico da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, desconhecendo-se qualquer anterior artigo na matriz rústica a este, com o valor patrimonial tributário e atribuído para efeitos deste ato de quinhentos euros (500,00€); Que, em data precisa que não conseguem identificar, mas no início do ano de mil novecentos e noventa e dois, já no atual estado civil, adquiriram o indicado imóvel rústico, por contrato de doação meramente verbal que Fernando da Costa e esposa Rosa Ferreira, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes na Rua do Fontanário nº 258, da freguesia de Rebordões, concelho de Santo Tirso, lhes fizeram a eles primeiros outorgantes, não tendo sito titulado por escritura pública; Esta doação não foi titulada, não podendo comprovar, por quaisquer títulos de transmissão, a aquisição a seu favor, não dispondo agora de título formal para registar esse prédio a favor deles justificantes, na Conservatória do Registo predial; Todavia, entraram desde essa altura na posse e fruição do mencionado prédio rústico na sua totalidade, no indicado ano de mil novecentos e noventa e dois, praticando atos materiais reveladores do exercício do direito de propriedade, procedendo à sua limpeza, e fazendo plantações, colhendo os frutos, e retirando do imóvel rústico todas as suas utilidades, e suportando os respetivos encargos e impostos; Exercendo essa posse por mais de vinte anos sem interrupção e com a consciência de estar a agir como verdadeira dona do imóvel. Que a sua posse foi exercida em nome próprio sem interrupção, de modo passivo, e de forma ostensiva, à vista de toda a gente e sem violência ou oposição de quem quer que seja, de forma correspondente ao exercício do direito de propriedade sobre o referido bem imóvel, conduzindo à aquisição por eles do domínio do aludido imóvel por usucapião, que invocam, para efeitos de primeira inscrição no registo predial, por ter durado mais de vinte anos.

Aos trinta de novembro de dois mil e vinte e três, pelo Cartório Notarial em Guimarães, sito na Rua da Ramada nº 393, da união de freguesias de Oliveira, São Paio e São Sebastião, concelho de Guimarães. O Notário, Bruno Emanuel Monteiro Vieira.

ANDRADE & ANDRADE, LDA

Concessionário:  **REPSOLGAS**

- Aquecimento central
- Pichelaria
- Redes de gás
- Ar condicionado
- Aspiração central
- Assistência técnica

Rua Dr. José Cardoso Miranda, 280
Santa Cristina do Couto
4780-197 Santo Tirso
www.andrade-andrade.com

Tm. 939 376 250/2
Tel. 252 850 341
Fax. 252 852 751
e-mail: andrade_andrade@iol.pt

Garanta um Natal de sonho com a Eurofutton

Empresa trofense com colchões à medida e artigos decorativos para todos os gostos garante um Natal de sonho, com sugestões de presentes de Natal que promete aconchego e elegância a qualquer lar.

Celebrar a magia do Natal também se faz com o conforto dos colchões e o requinte dos artigos decorativos sugeridos pela Eurofutton. O melhor do que se pode encontrar na colchoaria e peças complementares está à distância de uma visita à empresa trofense, situada na Rua D. Pedro V.

Noventa por cento da produção destina-se a marcas nacionais e internacionais, num segmento private label, mas é na marca própria, Fallasleep, que a empresa se distingue, com os produtos mais modernos que se podem encontrar no setor. “Somos especialistas em colchões à medida, por isso, o cliente tem sempre uma solução adaptada ao seu bio-

tipo, à sua natureza física e também ao seu gosto e carteira”, explicou Bruno Serra, que, com o irmão, Ricardo, gere a empresa que foi fundada em 2004.

As soluções adequam-se a qualquer necessidade, nem que para isso seja necessário a criação de um produto específico, explica Alfredo Moreira, colaborador da Eurofutton, especializado na comercialização de colchões.

“Se um cliente tiver diretrizes clínicas, através de matérias-primas específicas, vamos ao encontro dessas especificações”, detalhou.

Na Eurofutton, existem “vários modelos de colchões” - desde a gama económica aos produtos personalizados - e através de “um estudo prévio” é possível chegar “ao melhor colchão para cada cliente”.

Contagiada pela época festiva, a Eurofutton tem artigos para todos os gostos e carteiras, que garantem aconchego e elegância a qualquer lar. “Temos camas, ban-



EUROFUTTON PROMOVE COMPRAS LOCAIS NO NATAL

quetas, têxteis-lar e alguns produtos decorativos, como almofadas, perfumes de casa e velas aromáticas, além de artigos natalícios”, enumerou Bruno Serra.

Por estes dias, é possível encontrar “presentes de Natal originais”, complementa a colaboradora da Eurofutton, Andreia Pelicano, que sugere as peças deco-

rativas com jogos de luz e som, insufláveis e outros artigos que prometem surpreender.

A Eurofutton possui meios tecnológicos e humanos altamente qualificados, e aposta apenas em matérias-primas certificadas, no sentido de elevar os padrões de qualidade ergonómica dos seus produtos.

Responsabilidade social e consciência ecológica

Num mês muito associado à solidariedade, a Eurofutton reforça a responsabilidade social que privilegia durante todo o ano, na forma de apoio a associações ou de resposta a pedidos pontuais, relacionados com “camas hospitalares ou sistemas de apoio a um doente acamado”.

A Eurofutton assume também uma consciência ecológica, numa forte aposta no upcycling.

“Procuramos que o nosso desperdício seja muito reduzido e criar produtos a partir do desperdício produtivo. Optamos, sempre que possível, por matérias-primas que já existem em stock e tentamos fazer uma adaptação, em termos estéticos, aos nossos colchões. Temos exemplos de colchões que têm parte de matérias-primas que são utilizadas no pronto-a-vestir, o que não é comum fazê-lo nesta indústria”, explicou Bruno Serra.

mascasting
EXPERTS IN BRASS CASTING

PM
excelência 22

Feliz Natal

Rua do Progresso, 105 Lantemil Apartado 368 4786-909 Trofa
T. 252 413 189 F. 252 416 515 | www.mascasting.pt

SERRALHARIA
JMR NOGUEIRA, LDA.

Executamos todo o tipo de trabalhos em ferro e chapa, incluindo corte e quinagem

Deseja a todos Boas Festas e 2024 repleto de alegrias

www.serralhariajmrnogueira.com

Rua Prof. Faria Lino, 213 | Lugar de Bairros 4785-526 Trofa
T. 252 418 045 F. 252 414 612 | T. 963 032 934 | serralharianogueira@hotmail.com

ATUALIDADE

GNR de Vila das Aves detém jovem por tráfico de droga

A GNR de Vila das Aves deteve um jovem de 22 anos, por tráfico de droga.

A detenção aconteceu a 3 de dezembro, em Vila das Aves, “no âmbito de uma ação de fiscalização de trânsito”. “Os militares da Guarda abordaram um veículo, tendo o seu ocupante manifestado um comportamento suspeito. No decorrer da ação, foi realizada uma revista pessoal de segurança ao homem, na sequência da qual foi possível verificar que se encontrava na posse de produto estupefaciente, motivo pelo qual foi detido”.

Foram apreendidas 220 doses



FISCALIZAÇÃO DE TRÂNSITO RESULTA NA APREENSÃO DE 220 DOSES DE HAXIXE de haxixe, assim como um telemóvel e uma balança de precisão. O suspeito foi constituído ar-

guido e os factos foram comunicados ao Tribunal Judicial de Santo Tirso.



A Câmara Municipal de Santo Tirso associou-se às comemorações do Dia Internacional das Cidades Educadoras. As atividades decorreram na Fábrica de Santo Thyrsó, com atuações de dança, teatro e música. O tema deste ano foi “A cultura: fonte de criação e aprendizagens na Cidade Educadora”.

JANTARES DE NATAL



ENTRADA
Tirinhas de pão de alho e mozzarella



JANTAR
Francesinha com batata ou Cachorro especial ou Kebab em Prato



SOBREMESA
Pudim Abade de Priscos ou Mousse de Chocolate ou Baba de Camelo

15€

 px

Não inclui bebidas
Preço válido para grupos de 4 ou mais pessoas



Marcações
252 41 41 69

Os Melhores Kebabs do Mundo
Rua 16 de Maio nº157 - Trofa www.melhoreskebabsdomundo.com



Serviço Funerário
para todo o país e estrangeiro
Conservação de Corpos
Cremações | Florista Privativa
Campas, jazigos e todo o serviço em granito ou mármore

Telef: 22 982 70 31 www.rochafunerarias.com
agencia@rochafunerarias.com | agencia@rochafunerarias.pt

Manuel Rocha - 939 827 031
Vítor Rocha - 939 556 059



Funerária Ribeireense

Paiva & Irmão, Lda.

📍 Rua da Corga nº 14 A - Ribeirão

☎ 917 265 912 - 969 033 639 | 912 523 599 - 911 506 388
- Chamada para a rede móvel nacional -

✉ geral@funerariaribeireense.pt

📘 funeraria.paiva

www.funerariaribeireense.pt



A linha de Guimarães “nasceu” na Trofa há 140 anos

Comemoração do 140.º Aniversário da inauguração do 1.º troço da linha de Guimarães-Trofa a Vizela - 31.12.1883. A. COSTA

A 31 de dezembro celebra-se o 140º aniversário da inauguração do 1º Troço da “Linha de Guimarães”, entre a Trofa e Vizela, acontecimento esse que deu origem e “serviu de mote” a uma Exposição inaugurada no dia 28 de outubro no Museu Ferroviário de Lousado, intitulada “A Linha de Guimarães: Da Trofa a Fafe.” Este evento foi incluído na “Comemoração dos 167 anos da Primeira Viagem do Combóio de Portugal” (1856-2023) que foi organizada pelas “Infraestruturas de Portugal”, e está patente ao público até 31.12.2023.

Dada a relevância desta comemoração, é mais do que dever - é obrigação - trazer para primeiro plano o historial da dimensão que esta Linha teve, juntamente com a Linha do Minho, para o desenvolvimento de toda a região do Vale do Ave (que incluí os concelhos de Guimarães, V.N.Famalicao, Maia, Trofa e Santo Tirso). A Trofa esteve sempre no epicentro da “origem” (da construção) desta linha e de outras que daqui “nasceram” (tiveram origem) e por outras “sequências” foi também local de “cruzamento” de outras linhas ferroviárias.

Trofa:

Nascimento da linha de Guimarães

S. Martinho de Bougado era, nos finais do século XIX, uma freguesia pertencente às chamadas “Terras da Maia”, cujos habitantes (cerca de 1900 à época) se dedicavam à agricultura. No entanto, foi nesta pacata “aldeia” que os responsáveis máximos e técnicos de ferrovia de Portugal decidiram catapultar para todo o país e estrangeiro o nome da Trofa, através da construção de uma linha ferroviária que ligasse esta localidade à cidade-berço, chamando-lhe “Linha de Guimarães.” Tudo tem um início e um objectivo.

Síntese da História do Transporte Ferroviário e dos Caminhos de Ferro Portugueses

A história dos Caminhos-de-Ferro em Portugal reveste-se de elevada importância para o conhecimento da evolução histórica deste país, sobretudo a partir de meados do século XIX. O desenvolvimento operado em Portugal nos séculos XIX e XX fica a dever-se, no âmbito das vias de comunicação, maioritariamente ao meio ferroviário.

As primeiras tentativas para a implantação deste meio de transporte começaram na década de 1840, embora as obras da primeira ligação ferroviária só se tenham verificado no ano de 1853. Para a história fica a entrada ao serviço do primeiro troço entre Lisboa e o Carregado, no ano de 1856, tendo a linha sido concluída com a chegada à fronteira espanhola, em 1863.

A Linha do Minho seria inaugurada no ano de 1882.

Entretanto, em 1887 foi inaugurada a Linha do Douro. Em 1890 o ramal de Viseu, seguindo-se-lhe em 1891 a Linha do Oeste e em 1893 a Linha da Beira Baixa. As cidades a sul, como Setúbal, Évora e Beja foram contempladas com a abertura das respectivas linhas, nos anos de 1861, 1863 e 1864. O caminho de Ferro chegou ao Algarve (a Faro e Vila Real de St.º António), respectivamente, em 1889 e 1906. Nos inícios do século XX, continuaram a construir-se mais linhas. Assim a Linha de Vendas Novas foi inaugurada em 1904. Em 1906 Vila Real e Bragança (em Trás-os-Montes) ficaram ligadas à rede ferroviária através das linhas do Corgo e Tua.

Linha de Guimarães (cronologia)

A linha de Guimarães, originalmente chamada de Caminho de Ferro de Guimarães é uma linha férrea portuguesa de serviço maioritariamente urbano, que se compreendeu, na sua extensão máxima, entre a Estação Ferroviária de Porto-Trindade e Fafe, passando por Trofa-Lousado, (onde interceta a Linha do Minho) e Guimarães. Actualmente, apenas se considera o troço entre Lousado e Guimarães como parte desta linha. Esta li-



inha (de Guimarães) era originalmente uma linha de bitola métrica (estreita). O primeiro troço, entre Trofa e Vizela, entrou ao serviço em 31 de dezembro de 1883, tendo a linha chegado a Guimarães em 14 de abril de 1884 e a Fafe em 21 de julho de 1907. Na década de 1930 a linha foi prolongada para sudoeste: o troço entre Trofa e Senhora da Hora (na linha Porto-Póvoa de Varzim) foi inaugurada em 14 de março de 1932; a Linha de Guimarães era comum com a Linha da Póvoa desde Senhora da Hora até à estação de Porto-Boavista. Por fim, o troço entre Porto-Boavista e Porto-Trindade, comum à Linha da Póvoa, foi inaugurada em 30 de outubro de 1938.

História

Antecedentes, planeamento, construção e inauguração

Em contraste com o centro e sul do país, onde a instalação dos caminhos de ferro era habitualmente realizada através de concessões a empresa privadas, nas regiões a Norte do Rio Douro, predominou a intervenção estatal, com efeito, depois da construção, por parte do Governo das Linhas do Minho e Douro, também se previa que a instalação das ligações secundárias, afluentes das linhas principais, também lhe deveria ser directamente atribuída.

No entanto, tal não chegou a suceder, tendo a Linha da Póvoa sido concedida a um privado por um decreto de 1873.

Entretanto, o processo da construção da Linha de Guima-

rães distinguiu-se desta situação, tal como sucedeu com a Linha da Póvoa, uma vez que se baseou principalmente em iniciativas privadas. Com efeito a Linha da Póvoa foi concedida por um decreto-lei de 1873, tendo chegado até Famalicão em 1881. A Companhia da Póvoa possuía um projecto para continuar a linha além de Famalicão, até Chaves, passando por Guimarães, Fafe e Pedras Salgadas, que chegou a ser aprovado.

Na altura, e isto no tocante à Linha de Guimarães, o processo de constituição da sua rede viria a ser penalizado pela falta de método, o que se revelou nas várias modificações porque passou na sua concessão. Aliás, o principal objectivo para a sua construção, foi sempre o acesso à produtiva região fabril nos vales do Ave e Vizela.

Em 11 de julho de 1871, o empresário Simão Gattai foi autorizado e recebeu a concessão para construir um caminho-de-ferro em sistema de “carros americanos”, utilizando carris por cima da estrada, com um metro de bitola, entre o Porto e Braga, passando por Santo Tirso e Guimarães; o concurso foi alterado em 28 de Dezembro de 1872, tendo sido incluído um ramal que, passando por Vizela e Fafe, ligasse com a Linha do Minho, “e uma linha métrica em leito próprio entre Trofa e Bougado”, com um ramal por Vizela até Fafe. Em 17 de outubro de 1874, a concessão foi trespassada para uma companhia de nacionalidade inglesa, e um despacho de 18 de fevereiro de 1875 retirou a obrigação de construir o ramal; nesse

ano, “também se limitou o traçado apenas de Bougado a Guimarães, e autorizou-se a utilização de via larga”.

Tendo-se revelado a construção muito morosa, “apenas foram construídos cerca de 6 quilómetros de via larga, entre Bougado e Santo Tirso”, entrando em falência a empresa (Minho District Railway Company Limited) no ano de 1879. O contrato iria ser revogado em 16 de abril de 1879, e, no mesmo dia, foi autorizado o projecto de António de Moura Soares Velloso e do Visconde da Ermida, que representavam uma nova empresa para a construção de “uma ligação ferroviária, em via larga, entre Guimarães e Bougado”, sem apoios do Estado; em 5 de agosto de 1880, foi aceite o pedido para que a linha fosse construída em via métrica.

Troço de Trofa a Vizela

O dia 31 de dezembro de 1883 ficará registado para sempre na história da Trofa: “O primeiro troço, com cerca de 16 quilómetros de extensão, entre TROFA e VIZELA, entrou ao serviço no último dia do ano”; o troço a partir da Trofa, e a travessia do Rio Ave, pela Ponte do Ave (a 1ª ponte entre Esprela (Trofa e Lousado), foi construído em via “algaliada”, em conjunto com a Linha do Minho.

Tanto na Trofa, início do troço, como em Vizela, o dia foi vivido com enorme entusiasmo e alegria, tal como foi registado pelos cronistas dessa época.

ATUALIDADE

Trofense faz furor com dioramas

Pedro Gonçalves começou a construir dioramas na pandemia. Constrói todo o tipo de cenários, mas os ralis são os mais solicitados. O JA visitou o atelier improvisado do artista, em S. Martinho de Bougado, e viu uma peça que terá a China como destino.

Tem formação em design gráfico e atualmente é desenhador têxtil, mas nas horas livres ocupa-se a criar cenários reais à escala tridimensional. Foi na pandemia, quando esteve em lay-off, que o trofense Pedro Gonçalves começou a criar dioramas.

“À medida que fui publicando na internet e mostrando a alguns colegas, ganhei alguma notoriedade e as pessoas gostavam do que eu fazia”, contou ao JA, numa entrevista dada no atelier improvisado, situado na garagem de casa, em S. Martinho de Bougado.

No início não se prendia a



CENÁRIOS REAIS À ESCALA TRIDIMENSIONAL CRIADOS COMO HOBBY

nenhum tema, mas acabou por se focar no tema dos ralis, que lhe permite explorar uma arte “mais desorganizada” e menos geométrica e porque tem “muita procura”, por todo o mundo. O maior diorama exposto no atelier, e que retratava uma

imagem do Rali de Monte Carlo, tinha já destino: China.

“Já fiz trabalhos para vários países, como França, Irlanda e Estados Unidos da América, e eu fico extremamente contente por sentir que as pessoas querem ter um pouco da mi-

nha arte nas suas casas. Nem é tanto por aquilo que possa ganhar, porque nem é por aí além, mas já fico satisfeito com o facto de a minha arte estar espalhada por todo o mundo”, testemunhou.

O hobby tem lugar depois do trabalho ou ao fim de semana e quando as obrigações parentais – tem três filhos – o permitem. No processo criativo, tenta reutilizar o maior número de materiais possíveis e daí resulta o pavimento, o fumo ou o pó e os elementos naturais.

“Quando os casacos dos meus filhos vão para o lixo, eu aproveito o algodão e daí faço o pó ou o fumo. No início, quando não tinha possibilidade de comprar, tudo era feito por mim. Utilizo areia e o molde de base é feito com pasta de papel, criada através de uma técnica criada por mim. Fui ao monte buscar musgo, que, quando aplicado no diorama, se transforma em arbustos”.

Para conseguir resultados

ainda mais reais e valiosos do ponto de vista artístico, Pedro Gonçalves investiu numa impressora 3D, através da qual já personaliza figuras humanas e outros elementos, como carros e estruturas.

“Quero evitar, ao máximo, ter de comprar, porque, além de os dioramas serem um hobby, eu não quero cobrar muito dinheiro pelos trabalhos, por isso, decidi começar a criar as figuras”.

Vídeo com mais de um milhão e meio de visualizações

Com a ajuda do filho, Pedro Gonçalves consegue um alcance nas redes sociais que poucos se podem gabar, com vídeos que chegaram a ultrapassar o milhão e meio de visualizações. Os curiosos podem ver mais, no Facebook, Youtube ou TikTok, através do perfil “Dioramas Gonçalves”.

www.saner.pt

Bacalhau da Noruega
O autêntico
Origin matters

No Natal tem sabor especial!

...o autêntico em lascas perfeitas!

TROFA – BRAGA – FELGUEIRAS – AVEIRO

Ministro da Saúde inaugurou novo edifício do Hospital de Santo Tirso

Construído para acolher a Unidade de Apoio ao Serviço de Urgência e Cuidados de Saúde Primários na Área da Saúde Mental, o novo edifício do Hospital de Santo Tirso, unidade do Centro Hospitalar do Médio Ave (CHMA) foi inaugurado a 6 de dezembro pelo ministro Manuel Pizarro, que há 12 anos havia lançado o projeto enquanto secretário de Estado.

O governante considerou aquele “um dia feliz para o Serviço Nacional de Saúde”, por estar a ser inaugurado um edifício que “é muito mais” do que isso, “é uma mudança profundíssima” nas políticas direcionadas para a área da saúde mental.

“Um novo internamento de saúde mental, com 22 lugares, com tudo o que há de moderno e onde as pessoas poderão ser tratadas mais perto, em vez

de serem internadas no Porto, como acontecia até agora, longe da família e da comunidade”, sublinhou.

Erguido no âmbito do projeto de requalificação do Hospital de Santo Tirso, o novo edifício envolveu um investimento superior a 3,8 milhões de euros. Na área da Saúde Mental, a nova unidade está equipada com 24 camas, serviço que deve arrancar “dentro de poucas semanas”, adiantou António Barbosa, presidente do conselho de administração do CHMA. Para o internamento Medicina Interna, haverá 45 camas, permitindo “libertar os edifícios da frente, que serão utilizados para consultas externas e exames complementares de diagnóstico”.

O piso -1 vai ser ocupado por uma nova unidade de convalescença da Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI), com 28 camas,

a construir com financiamento um milhão de euros, já aprovado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR).

“Pareceu-nos adequado ao perfil assistencial do Hospital e às necessidades da região”, argumentou António Barbosa.

Por sua vez, Manuel Pizarro acredita que a nova unidade de cuidados continuados “vai ajudar a que toda a operação o CHMA decorra de forma mais harmoniosa” e sublinha que “uma das grandes mudanças demográficas também é mérito do SNS, que é o aumento da esperança média de vida”.

O presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso manifestou a disponibilidade da autarquia para “dar continuidade ao processo de requalificação das atuais instalações e para o aumento das suas valências”. Alberto Costa fez questão de lembrar a quase transferência da



NOVA VALÊNCIA TERÁ CAPACIDADE PARA 22 CAMAS

gestão do Hospital para a Misericórdia.

“A permanência do Hospital de Santo Tirso na esfera do Serviço Nacional de Saúde (SNS) foi uma vitória para o nosso Município, permitindo termos hoje

um hospital renovado, com um novo edifício e novas valências”, referiu o autarca.

A nova infraestrutura começou a ser construída em novembro de 2021 e ficou concluída em setembro deste ano.

padaria . confeitaria

*Deseja
Boas Festas*

Rua Dr. António Pires de Lima 175 4785-313 Trofa Telf. 252 414 972 | Tlm. 933 402 921 / 927 978 762

AMBIENTE

Famalicão dá “nova vida” às cápsulas de café

As cápsulas de café usadas vão transformar-se em matéria-prima em Vila Nova de Famalicão. A Câmara Municipal vai instalar, até ao final do ano, os primeiros 20 capsulões para a recolha de cápsulas de café usadas em várias freguesias do concelho, marcando assim o arranque da campanha de recolha e valorização destes resíduos domésticos.

A autarquia formalizou a 7 de dezembro, o protocolo de cooperação com várias empresas do setor - Nestlé, Delta Cafés, Massimo Zanetti, Newcoffee, JVM e UCC - para a implementação deste projeto que permitirá dar uma vida nova a este produto.

A cerimónia de assinatura do acordo contou com a presença da secretária-geral da Associação Industrial e Comercial de Café (AICC), Cláudia Pimentel, que acredita que este projeto será bem sucedido em Famalicão. “Os



PROTOCOLO DE COOPERAÇÃO ASSINADO A 7 DE DEZEMBRO

famalicenses vão aderir, com certeza. A ideia é fomentar a economia circular e ter o cuidado de dar aos consumidores a possibilidade de beberem café sem culpa”, referiu.

“Estamos mais uma vez a falar

do reaproveitamento dos resíduos que produzimos em casa. Estamos a transformá-los em matéria-prima, tal como já o fazemos com os biorresíduos e os óleos alimentares domésticos, numa perspetiva de sustentabilidade

ambiental” destacou o Presidente da Câmara Municipal, Mário Passos, que reforçou a pretensão de Famalicão de se afirmar como um “eco-território”.

Os municípios podem depositar as cápsulas individualmen-

te dentro do contentor ou então dentro de um saco de plástico fino, de forma a ser fácil de rebenatar nas linhas de tratamento dos resíduos.

A recolha das cápsulas será efetuada pelos serviços municipais que, posteriormente, encaminharão o conteúdo dos capsulões para as empresas de café protocoladas, para que procedam à valorização e aproveitamento dos materiais que compõem as cápsulas de café usadas, que têm um elevado potencial de reciclagem uma vez que os seus componentes alumínio/plástico e a borra de café são materiais recicláveis ou reutilizáveis.

Os pontos onde vão ficar instalados os primeiros 20 capsulões instalados no território podem ser consultados em www.famalicao.pt/recolha-de-capsulas-de-cafe.

Parque da Devesa com mais 400 novas árvores e arbustos

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão iniciou a 5 de dezembro a plantação de 429 novas árvores e arbustos, de 23 espécies diferentes, no Parque da Devesa.

A plantação destas árvores e arbustos, a maioria de carácter ripícola, de folha caduca e autóctone, incide sobretudo nas margens do rio Pelhe o que permite aumentar e diversificar a área arbórea do pulmão verde da cidade, criar mais zonas de sombra ao longo do parque e, consequentemente, mais áreas de es-

tadia e convívio, e promover a biodiversidade abrigando uma maior quantidade e diversidade de espécies de fauna.

Esta ação contribui para aumentar a produção de oxigénio, a captura de dióxido de carbono e a capacidade de purificação do ar.

Grande parte das novas árvores a plantar são salgueiros brancos, vimeiros amarelos, amieiros, freixos e choupos.

A autarquia iniciou este processo em setembro de 2022, na passagem do décimo aniversário do Parque da Devesa, com a

poda de árvores com vista à redução do peso da copa e equilíbrio das árvores.

O reforço de plantação vai implicar um investimento municipal de cerca de 68 mil euros e está inserida na candidatura “Valorização da Estrutura Arbórea Urbana – Vila Nova de Famalicão”, aprovada no âmbito do Programa Operacional Compete 2020, relativo ao apoio à “Transição Climática - Intervenções de Resiliência dos Territórios Face ao Risco e (Re)arborização de Espaços Verdes e Criação de Ilhas-Sombra em Meio Urbano”.



PLANTAÇÃO INCIDE SOBRETUDO NAS MARGENS DO RIO PELHE



EDITAL

Responsável pelo acesso aos documentos administrativos e à informação administrativa

ALBERTO MANUEL MARTINS DA COSTA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE SANTO TIRSO:

Torna público, para efeitos do disposto no n.º 2 do artigo 47.º e artigo 159.º do Código do Procedimento Administrativo, e artigo 56.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, que por seu despacho de 26 de outubro de 2023 designou a Diretora do Departamento Jurídico, Financeiro e da Transição Digital, Dra. Mariana Gomes, responsável pelo acesso aos documentos administrativos e à informação administrativa, a quem compete nomeadamente:

- Organizar e promover as obrigações de divulgação ativa de informação a que está vinculado o município, nos termos dos artigos 10.º e 11.º da Lei n.º 26/2016, de 22 de agosto, bem como do artigo 12.º do Regime Geral de Prevenção da Corrupção, aprovado em anexo ao Decreto-Lei n.º 109-E/2021, de 9 de dezembro;

- Acompanhar a tramitação os pedidos de acesso e reutilização;

- Estabelecer a articulação necessária ao exercício das competências da Comissão de Acesso aos Documentos Administrativos;
- Assegurar o cumprimento das demais disposições da referida Lei n.º 26/2016.

Publicita-se, ainda, que o referido despacho encontra-se disponível, para consulta, no Edital n.º 211/2023, de 23 de novembro, disponibilizado em plataforma eletrónica no espaço do município, na internet no sítio institucional do município e na sede das juntas de freguesia do concelho.

Santo Tirso, 30 de novembro de 2023.

O Presidente,


Alberto Costa

Fábrica do Livro e do Brinquedo surpreendeu crianças e adultos

A Fábrica de Santo Thyrso transformou-se num universo de livros e brinquedos e não foram só os miúdos que se surpreenderam. Além da enorme mostra literária, a Fábrica do Livro e do Brinquedo, organizada pelo E.Leclerc, expôs jogos para todos os gostos, dos tradicionais aos que possuem tecnologia inovadora no país.

“Quisemos juntar as famílias e, acima de tudo, proporcionar felicidade às crianças. Relativamente à edição do ano passado, inovamos com a divulgação de muitos brinquedos e jogos virtuais, que acabaram por agradar a miúdos e graúdos”, referiu Fabrice Lachize, responsável pelo

supermercado, que promoveu a atividade de 1 a 3 de dezembro.

O evento tinha cariz solidário e tinha a Associação para o Planeamento da Família como beneficiada. Além de divulgar a sua ação, tanto na luta pelos direitos sexuais e reprodutivos como no combate ao tráfico de seres humanos, a instituição angariou fundos, “importantes para assegurar a atividade” das sete delegações regionais espalhadas pelo País, explicou a representante Marta Pereira.

Presente na abertura do evento, o vice-presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso relevou a importância do evento como “complemento” da campanha na-



E.LECLERC QUIS PROPORCIONAR ALEGRIA ÀS CRIANÇAS

talícia preparada pela autarquia ao longo do mês de dezembro. Nuno Linhares relevou que, “mais do que uma Fábrica do

Livro e do Brinquedo, a atividade privilegia a cultura, com a participação de grupos de teatro, música e dança”.



GRUPO GUIARTE

Boas Festas



Carta de condução de:
Motociclos | Automóveis ligeiros | Pesados de mercadorias
Pesados de mercadorias c/ reboque | CAM
Trocas de cartas estrangeiras e militares | Renovações

| | |
|---|--|
| Escola de Condução Guiarte <small>Telf. 252 417 995 Telm. 968 928 216 E-mail: ecguiarte@hotmail.com Rua Infante D. Henrique Edf Ferreirinha II, IJ3 4785-187 Trofa</small> | Escola de Condução Lagoinha <small>Telf. 252 458 695 Telm. 966325160 E-mail: eclagoinha@hotmail.com Rua da Fonte dos Castanheiros 4760 - 624 Lousado Vila Nova de Famalicão</small> |
|---|--|

Mário Passos enalteceu dedicação e esforço dos voluntários

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, assinalou a 5 de dezembro, o Dia Internacional do Voluntariado, com uma visita a três associações de voluntariado do concelho.

O dia do edil famalicense começou no Centro Hospitalar do Médio Ave, com a Associação de Voluntariado Hospitalar de Famalicão, onde se associou ao reconhecimento da associação a alguns dos seus voluntários mais antigos.

Em Gavião Mário Passos acompanhou a dinâmica da Academia da Vida, associação que pretende ser um espaço de partilha de conhecimento e vivências, com o propósito de promover um envelhecimento ativo, saudável e feliz, apresentando respostas inovadoras e criativas na área do envelhecimento.

O dia terminou com uma passagem pela sede da Humanitave, uma associação sem fins lucrativos de caráter humanitário e social, criada com o intuito de valorizar e dinamizar a atividade social e humanitária no concelho de Vila Nova de Famalicão e nos Países Lusófonos.

“Famalicão tem a sorte e o privilégio de contar com uma rede de voluntariado cujo trabalho, esforço e dedicação merecem diariamente o nosso enorme agradecimento”, disse a propósito o autarca.

As comemorações municipais do Dia Internacional do Voluntariado terminaram com uma tertúlia promovida pelo Banco Municipal de Voluntariado, na Casa da Juventude, com a participação de várias associações do concelho.



ALUGUER DE VIATURAS LIGEIRAS E COMERCIAIS

| | | | |
|--|--|--|---|
| TROFA <small>Rua D. Pedro V, 1149 Edf. Bruxelas Ij 2 T. 252 494 630</small> | V.N. FAMALICÃO <small>Rua Luís Barroso Edifício Álvares Cabral, Ij 2 T. 252 317 596</small> | SANTO TIRSO <small>Rua Francisco Moreira, 39 T. 252 833 223</small> | PÓVOA DE VARZIM <small>Av. Vasco da Gama loja 1 T. 252 617 917</small> |
|--|--|--|---|

ENTREGAS E RECOLHAS NO AEROPORTO SÁ CARNEIRO

www.cruisecar.pt

CULTURA

“O Abafador” vence prémio principal do Ymotion 2023

“O Abafador” (2023), a curta-metragem de Silvana Torricella, com tema da eutanásia, é a grande vencedora da competição do Ymotion 2023. A sessão de encerramento da 9.ª edição do Festival de Cinema Jovem de Vila Nova de Famalicão decorreu a 2 de dezembro, na Fundação Cupertino de Miranda, numa noite que também fica marcada pela homenagem a Maria de Medeiros. “Já vinha muito emocionada, é muito bonito quando se lembram de celebrar o nosso trabalho” referiu Maria de Medeiros, atriz e realizadora portuguesa. Maria de Medeiros destacou que esta homenagem teve um gosto especial pelo facto de ter acontecido num festival dedicado ao cinema jovem e a jovens realizadores.

Luísa Azevedo, vereadora da Juventude da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, referiu que “o Ymotion tem servido de alavanca ao trabalho de jovens promessas do cinema nacional e, acima de tudo, tem permitido estreitar laços entre os jovens e a indústria cinematográfica” sendo uma iniciativa que os

incentiva a manter o seu sonho vivo nesta área profissional tão desafiante”.

A sessão de encerramento da 9.ª edição do Ymotion começou com a projeção da curta-metragem “The Voyager” (2017), de João Gonzalez, que sonorizou, ao vivo, a obra.

O Prémio do Público foi atribuído a “Icarus” (2023), de Nuno Mina, sendo o prémio Melhor Fotografia a “Capa de Honras - La Cuonta de I Garotico i I Bielho” (2023), entregue a Rui Falção, vencedor do prémio Melhor Argumento.

“Flor de Laranjeira” (2023), de Rúben Sevivas, foi considerado o Melhor Documentário e “O Senhor do Porto” (2023), de Tânia Marques, a Melhor Animação.

O prémio Escolas Secundárias foi entregue a Isa Sousa, pela obra “Madrugada” (2023), e o de Melhor Representação foi conquistado por Inês Sá Frias, pela sua interpretação em “Só Nós Dois” (2023), de Carolina Aguiar.

Para além dos prémios da competição, também foram atribuídas menções honrosas a dois



FESTIVAL DE CINEMA JOVEM DÁ PALCO AO TRABALHO DOS JOVENS CINEASTAS

projetos de jovens famalicenses - “Art’Oculta” (2023), de Mariana Silva, e “A Mil Cartas de Distância” (2023), de Andreia Correia -, bem como à performance da atriz Maria Leite em “O Abafador” (2023).

A semana principal da 9.ª edição do Ymotion decorreu de 29 de novembro a 2 de dezembro,

sendo que a sessão de encerramento do festival foi o culminar de quatro dias de sessões competitivas e momentos temáticos ligados à sétima arte, com a presença de caras bem conhecidas do público português como: Rui Reininho, Valter Hugo Mãe, Carla Chambel e Paula Lobo Antunes.

O Ymotion - Festival de Ci-

nema Jovem de Famalicão é uma iniciativa promovida pelo Município de Vila Nova de Famalicão, através do pelouro da Juventude, desde 2015, que tem dado palco ao trabalho de jovens cineastas portugueses, dos 12 aos 35 anos, e permitido estreitar laços entre instituições de ensino, estudantes e a indústria da sétima arte.

Autarquia enaltece contributo das comissões das celebrações municipais dos 50 anos do 25 de Abril

A Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão quer fazer das comemorações dos 50 anos do 25 de Abril uma oportunidade para a valorização da liberdade, da democracia e do poder local.

A programação que está a ser preparada pela Comissão de Honra e pela Comissão Científica das comemorações municipais dos 50 anos da conquista da liberdade vai privilegiar a dimensão pedagógica, através de ações desenvolvidas em contexto de sala de aula, exposições e uma programação cultural alinhada com a temática, nomeadamente, através da programação da Casa Das Artes.

Ambas as comissões reuniram

a 4 de dezembro, para partilhar opiniões e acertar uma estratégia que vá ao encontro destas pretensões.

O autarca famalicense, Mário Passos, agradeceu o contributo e o envolvimento de todos, “sinal do quanto continuam empenhados na promoção dos valores de abril”.

A Comissão de Honra é constituída por um conjunto de personalidades famalicenses que se destacaram na oposição democrática, no desenrolar dos acontecimentos do 25 de Abril e no processo de consolidação democrática e de valorização do poder local. É o caso do Capitão de Abril Coronel José Luís Bacelar e de todos os Presidentes de Câ-

mara vivos do período democrático, assim como todos os Presidentes da Assembleia Municipal.

Em Famalicão, as comemorações do 50.º aniversário da conquista da liberdade vão decorrer sobretudo em 2024, mas já arancaram em novembro último com a realização do colóquio “De Famalicão para o Mundo: O 25 de Abril de 1974 - Significado de uma data histórica em Vila Nova de Famalicão” e com a inauguração da exposição “25 de abril de 1974. Quinta-feira” da autoria de Alfredo Cunha, composta por fotografias captadas no dia em que aconteceu a Revolução dos Cravos, quando ainda era um jovem fotógrafo amador.

Fábrica de Molduras Domingos & Ana, Lda.

Votos de Feliz Natal e próspero Ano Novo a todos os clientes e amigos

T/ F. 229 870 208 | Telem. 91 474 73 93 - 919346784
Zona Industrial da Carriça lote 38 4745-312 Muro Trofa
geral@moldurasdomingos.com | www.moldurasdomingos.com

NORTIREPOWER

ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA

PNEUS JANTES
CALIBRAGEM ALINHAMENTO

P. C. AUTO
Reparações Auto
Mecânica Geral

964 253 101
Chamada para rede móvel nacional
220 194 625
Chamada para rede fixa nacional
919 902 898
Chamada para rede móvel nacional

Rua José Moura Coutinho, 1720
4745-330 Muro Trofa



Sandra Maia

sandramaia.psicologa@linhadoequilibrio.pt

LINHA DO EQUILÍBRIO

À espera de um milagre!



O mês de dezembro começou há pouco tempo e, independentemente da fé de cada um, é considerado um mês especial, pois a maioria acredita que, durante este período, é possível manter o “verdadeiro Espírito Natalício”, assente no simbolismo do nascimento de Jesus e nos princípios da natalidade.

As pessoas já começaram os preparativos para a grande festa, a Festa da Família, onde os sentimentos vividos de partilha, compaixão, generosidade, respeito e união leva-nos a querer passar momentos agradáveis com as pessoas que amamos.

Estar em família e pertencer a uma família é basilar para o ser humano. Para a maioria das pessoas, a família continua a ser o motor para a construção dos laços familiares e para a criação de vínculos de amor, especialmente para o desenvolvimento, crescimento e aprendizagem das crianças. Assim, as experiências apreendidas dentro da família poderão originar e dar sentido a projetos de futuro, como a construção da própria família.

O desejo de formar uma família continua a ser comum para a generalidade dos casais, dando origem a planos e organizações para receber um novo ser. Contudo, para muitos casais esta pode ser uma tarefa difícil, podendo mesmo transformar-se numa experiência de grande desgaste e com uma enorme carga negativa, a nível emocional, financeira, física e social.

Segundo a Organização Mundial de Saúde, a infertilidade é caracterizada pela “ausência de gravidez após 12 meses de relações sexuais regulares e sem uso de contraceção”, em mulheres em idade reprodutiva e sexualmente ativas e de acordo com os estudos atuais, 1 em cada 6 casais terão problemas na conceção, sendo números que têm vindo a aumentar.

As causas de infertilidade podem ser múltiplas, tais como problemas fisiológicos, no homem, na mulher ou em ambos,

a idade, a obesidade, os hábitos alimentares, o stress e o meio ambiente, entre outros, sendo que o tratamento para as resolver envolve o compromisso e disponibilidade do casal, bem como uma busca detalhada das prováveis causas da infertilidade.

Desta forma, se para alguns casais ter um filho pode ser o início de um projeto de vida, em contrapartida, ter de lidar com a infertilidade pode ser difícil, pois interrompe esse objetivo, trazendo consigo sofrimento, angústia, ansiedade, raiva, depressão e até desvalorização pessoal. Esta situação afeta o casal e deve ser analisada como um problema de ambos, mas pode ser vivenciado de forma diferente, pelos dois. Paralelamente, a frustração de não conseguirem gerar poderá conduzir a sofrerem pressões familiares e sociais, aumentando, conseqüentemente, a exposição da privacidade do casal. Segundo os estudos, esta exposição tende a aumentar os problemas psicológicos e, conseqüentemente, poderá afetar negativamente o relacionamento do casal.

Nos últimos anos, fruto dos avanços na área da procriação medicamente assistida, nomeadamente no desenvolvimento e aperfeiçoamento das técnicas, o sucesso tem aumentado, nomeadamente, nos casos considerados, outrora, impossíveis. Importa salientar que a equipa que está a acompanhar o casal deverá procurar dar todas as informações, esclarecer dúvidas e apoiar o casal, para que este possa lidar com a situação “de espera”.

Um casal informado e, principalmente, com os seus limites definidos, mas com sentido de esperança, tende a evitar o possível desgaste e as questões inerentes quando há o “não sucesso” do tratamento de reprodução assistida. Os tratamentos, infelizmente, são caros e os tempos de espera no serviço público são demorados, levando alguns casais a optarem pelo serviço privado, aumentando os gastos financeiros.

Lidar com a infertilidade pode ser difícil e emocionalmente exigente, pois o “problema” não tem prazo para ficar resolvido. Contudo, os casais que estão a passar por esta fase nas suas vidas sentem-se, normalmente, como uma criança à espera de uma prenda no seu “sapatinho”!

Um Santo Natal, para Todos!



João Mendes

*** O fim da era Sérgio Humberto? ***

Entrevistado em Novembro pelo JN, Sérgio Humberto foi questionado sobre se pondera abandonar o cargo de presidente da câmara e “trocar a Trofa por Lisboa”.

A resposta do autarca, apesar de alguma ambigüidade, pareceu-me esclarecedora:

“Neste momento, não me passa pela cabeça absolutamente nada. Estou focado no meu trabalho e nas pessoas que reconheceram de forma inequívoca o trabalho que tem sido desenvolvido nos últimos 10 anos. E estou focado, enquanto presidente da distrital do Porto, em conquistar o maior número de câmaras, juntas de freguesia e de membros nas assembleias municipais do distrito. Tenho ambições de trabalhar pela Trofa e pelos portugueses. Estou altamente focado, mas não deixo de dizer que, se for chamado para outro tipo de funções, tenho de avaliar. Se estou a pensar nisso antecipadamente? Não.”

Se o compromisso com a Trofa fosse férreo, a resposta teria sido categórica. Seria “não”. Ponto final. Sem mas nem meio mas. Mas Sérgio Humberto deixou claras as suas ambições nacionais, quando referiu a necessidade de “avaliar” a possibilidade de ser “chamado para outro tipo de funções”, e parece-me agora evidente que ocupará o seu lugar na lista do PSD pelo distrito do Porto.

Porque quem está de pedra e cal nas funções que ocupa, com convicção e entrega ao projecto, à Trofa e aos trofenses, não tem nada para avaliar. Cumpre o compromisso assumido até ao fim e depois logo se vê.

Mas o seu futuro, tudo indica, não passa por aqui.

É não é de agora que o desejo de deixar o seu último mandato a meio se tornou evidente. Já há alguns meses que é mais frequente ver Sérgio Humberto ao lado de Luís Montenegro, ou em acções de campanha na qualidade presidente da distrital laranja, por outras paragens, do que pelas ruas da Trofa. Aparece em algumas inaugurações, de forma fugaz e sempre apressado, mas a existência omnipresente dos primeiros mandatos há muito se perdeu.

Naturalmente, a decisão só ao próprio cabe. Sérgio Humberto é livre de trocar a Trofa por Lisboa e de suspirar por um cargo melhor remunerado na capital.

Se tal bate certo com as constantes afirmações de bairrismo e amor à Trofa, mais

ainda vindo de alguém que tem o péssimo e demagógico hábito de acusar quem não concorda consigo de não gostar da Trofa?

Não, não bate.

Mas a coerência nunca foi o seu forte. Sérgio Humberto é um político de carreira e comporta-se como tal.

Não sei quanto a vós, mas ainda me recordo que, em tempos, Sérgio Humberto sugeriu aos críticos que se mudassem para Santo Tirso, caso não estivessem satisfeitos com a Trofa segundo os seus termos. Porém, descobrimos agora que quem não está satisfeito com a Trofa, ou com o cargo de presidente da câmara, é o próprio Sérgio Humberto. De outra forma, cumpriria o compromisso que assumiu perante os seus eleitores e o concelho, e levaria o seu mandato até ao fim. O apelo de Lisboa, e o cheiro a poder no ar, contudo, parecem falar mais alto.

Terá sido a Trofa, afinal, um mero trampolim para outros voos?

É possível que sim.

A era Sérgio Humberto parece ter chegado ao fim.

Com o Natal à porta, quero aproveitar esta oportunidade para vos enviar um abraço e desejar-vos a todos um Feliz Natal, com fartura na mesa, alegria à volta dela, harmonia, saúde e amor para vocês e para os vossos.

Muito obrigado a todos os que seguem as minhas crónicas, que me confrontam com críticas e elogios e que encontram nelas razões para reflectir a Trofa e a nossa existência comum.

Bem-hajam!

Boas Festas e sejam felizes.

Faça a sua
assinatura anual
e esteja a par
das notícias do Ave

CRÓNICA



José Pedro Reis

MEMÓRIAS E HISTÓRIAS DA TROFA

Os primórdios da Junta de Freguesia de Santiago de Bougado

Estávamos a 17 de janeiro de 1832 e com a presença do julgado de paz Doutor Joaquim de Fonseca, após ter sido previamente anunciada através de edital que convocava todos os licenciados que foram aprovados para eleitores da dita paróquia.

Era um ato de eleição dos membros da Junta de Paróquia que seriam aprovados por acalmação da assembleia ficando eleitos para a mesa do planetário o Padre Manoel da Cruz Maia, Manoel Gonçalves Moreira, sendo os vogais José de Oliveira Leitão, Domingos da Costa Ribeiro, Narciso da Silva Carneiro, Manoel António Pereira, Manoel Domingos Costa em que para comissário os escolhidos foram Domingos da Costa Ferreira que teve de lavrar a ata de onde foram retiradas estas informações.

Estamos perante o primeiro executivo da Junta de Freguesia de Santiago de Bougado a ser eleita e que iria representar os interesses da população bougadense, num dos seus marcos de autonomia.

Nas sessões seguintes nada de relevante seria aprovada, as próprias reuniões seriam de carácter meramente burocrático e obrigatório pelas leis dos vários códigos que regulavam a administração nacional e autárquica.

A preocupação nos assuntos abordados era para sobretudo garantir o continuar e fundamentalmente o concluir das obras da sua igreja paroquial, denotando-se pouca atividade no dia a dia da sua atividade no que respeita a assuntos políticos, demonstrando que praticamente 200 anos atrás a vida da sua comunidade era tranquilizadora e reinava a paz social, numa época de fortes tensões e em que muitas vezes imperava a irracionalidade um pouco por todo o país.

Os primeiros passos da Junta de Paróquia de Santiago de Bougado que marcam páginas da história do nosso concelho que por contingências legais fez com que a história tivesse novamente ser reescrita, com as suas tradicionais vantagens ou desvantagens.

Câmara de Santo Tirso aprova louvor a investigadora e a empresas PME Excelência

Pelo reconhecimento obtido como uma das investigadoras mais influentes do mundo, Eliana Souto mereceu um voto de louvor da Câmara Municipal de Santo Tirso. A distinção foi aprovada em reunião de executivo a 30 de novembro e não se cingiu à cientista, mas também às 34 empresas sediadas no concelho tirsense reconhecidas como PME Excelência.

Para o presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, Alberto Costa “o número de empresas galardoadas com o mais importante selo do IAPMEI é também um sinal do dinamismo económico existente no Município de Santo Tirso, capaz de atrair cada vez mais investimento privado e de apoiar as empresas já instaladas na cidade”.



José Calheiros

ESCRITA COM NORTE

Manhãs de domingo

Se para uma boa parte das pessoas o domingo é um dia triste e depressivo por antecipar uma segunda-feira, para mim, e para uns quantos, é um dia de entusiasmo que começa bem cedo.

Alterno as minhas manhãs deste dia com uma futebolada com uns amigos ou com a prática de BTT com outros.

Quando calham as manhãs de BTT e me desloco já montado na minha “menina” de duas rodas ao encontro dos outros “atletas”, isto bem cedo (mesmo bem cedo), cruço-me por vezes com gente (que eu conheço) de carro, ainda nitidamente no sábado à noite, enquanto eu já estou em pleno domingo! Se esses conhecidos parassem o carro e eu entrasse nele, seria transportado do domingo para o sábado...acho que isto é que é a “Teoria da Relatividade”, que Einstein queria explicar, mas não de forma tão clara como eu! Na verdade, quando me cruço com esses “atletas” da noite, certamente eles pensam – O Calheiros está tolinho! – enquanto eu penso – O Mi..., o Ant..., o Pe... e o Car..., estão todos “lixados”, enquanto eu estou atlético e saudável! – alheio aos quatro quilos a mais, devidamente explicáveis por uma paragem de mês e meio, devido a uma lesão na coxa. Desde o encontro com os Betetistas até ao final do passeio, toda a selecção natural que fiz desde criança até idade adulta, que resultou na redução de uma imensidão de amigos para três, desaparece...somos novamente crianças e o mundo está novamente cheio de gente que gosta de nós! Quanto aos domingos de futebol, como o adversário é forte, eu e o Quim somos o garante de que, pelo menos, somos a equipa mais “bonita”. Certeza esta, ainda sob os efeitos de um elogio que ouvimos de duas meninas em 1992, irmãs e desequilibradas... mas de bom gosto!!!

Em campo tínhamos a certeza que éramos os estrategas e o garante do equilíbrio da equipa, até que...

...Certo dia, o amigo Faria começou a ir. Joga no nosso meio campo. Mais do que um jogador, ele revelou-se um comentador...comenta todos os nossos lances, fazendo avaliações on-line, transformando um momento de lazer em momentos de stress, qual Standard & Poor's e a Moddy's com os testes de stress aos Bancos! A nossa equipa, antes do Faria, julgava-se valorosa e inteligente, à semelhança de Portugal na UE, quando pensávamos que tudo era cor-de-rosa, que o dinheiro não acabava e seríamos capazes de grandes jogadas. Chutávamos à baliza de qualquer maneira e de qualquer sítio, mesmo da linha de fundo!

Os Mercados e Agências de Rating apareceram na vida dos países e o Faria apareceu na nossa equipa.

Nós, que nos tínhamos em alta estima e nos cotávamos no Triplo A, fomos sendo puxados para baixo. Eu e o Quim estamos com nota “B”, enquanto os outros elementos da equipa estão ao nível do Porto Rico...no lixol!

Desde que o Faria começou a aparecer, no fim dos jogos vou directo a casa dos meus pais perguntar à minha mãe: – Mamã, quem é que joga bem? – ao que ela responde: – És tu, meu filho!

E volto a iludir-me, como o país, até ao próximo jogo!

Atualize a sua assinatura anual

Contacto: 969848258



Amadeu Dias



Diamantino Costa

diamantino.costa@hotmail.com

FOLHA LIBERAL

Os Trofenses merecem mais que um Natal às escuras! A culpa é de Hondt...

O Natal é para a maioria das famílias o tempo de união, de família, de alegria e nostalgia. As famílias Trofenses não fogem a esta regra e celebram à sua maneira, tradicionalmente em família, esta quadra tão especial. Natal é sinónimo de reunião à volta da mesa, de felicidade para os mais pequenos com os presentes que recebem, da azáfama das compras para rechear a mesa, e das visitas ao comércio tradicional para as compras de Natal.

Em Portugal há uma tradição antiga, que se mantém por todo o país. As cidades “vestem-se” com as suas melhores decorações. Nas ruas são instalados sistemas de som que animam o dia-a-dia e dão vida ao comércio. As Câmaras Municipais investem milhares de euros, e bem, nas decorações e nas iluminações para que o seu território seja atrativo e receba muitas visitas. Por vezes as iluminações parecem verdadeiros concursos para se perceber qual o Município com as luzes de Natal mais bonitas. No concelho da Trofa tínhamos uma particularidade interessante todos os anos. Dividíamos os desejos de Boas Festas com Santo Tirso, na rotunda à saída da A3. Pois bem, este ano, nem esse pedaço de território que simbolicamente tanto nos diz tem a mensagem de Boas Festas Trofense. Apenas Santo Tirso o faz.

Desde 2017, altura em que assumi funções na Câmara Municipal da Trofa como Vereador, insisti para que o comércio local, do qual dependem muitas famílias Trofenses, fosse bem acarinhado e sentisse o forte apoio da autarquia. Esse apoio pode passar pela dinamização de eventos, campanhas de sensibilização para que se compre no comércio local, entre muitas outras medidas. Mas os comerciantes sabem que mereciam mais por parte da Câmara Municipal da Trofa, mas infelizmente esse apoio e esse impulso tarda em aparecer.

Todos sabemos que o Natal é uma época fundamental para o comércio tradicional. Mas, neste Natal, a Trofa ficou às escuras, sem iluminações de rua e sem a animação típica desta quadra festiva. A Trofa parece um Concelho fantasma à noite. Não há alegria, não há vida, não se sente que é Natal. Sei que temos, e bem, a decorrer a Aldeia Natal situada na Alameda. Já tive a oportunidade de a visitar. É uma boa aposta ainda que possa ficar aquém em alguns aspetos, nomeadamente na sua organização, mas sobre isso o balanço terá que ser feito no final para percebermos o impacto global desta aposta, e para percebermos os moldes em que a mesma foi organizada.

Mas olhemos à nossa volta. Pensemos nos concelhos vizinhos. Todos eles têm iluminação. Iluminação bonita e descentralizada pelas diferentes freguesias. A esmagadora maioria deles também presenteia a sua população com aldeias natal. Apostam em divertimentos, animação de rua e ainda promovem eventos descentralizados. No nosso caso, no concelho da Trofa, a única atração, a Aldeia Natal, fica circunscrita à sede de concelho, ignorando por completo as restantes freguesias e locais onde predomina o comércio local. Esta visão centralista e minimalista em nada beneficia a coesão territorial. Mais uma vez perdemos todos, e perdemos acima de tudo os nossos empresários e comerciantes.

Preparar o Natal pode ser feito com um ano de antecedência. O Natal, entre outras características, tem uma que é sempre igual: a data. A data nunca altera, por isso não há qualquer justificação ou desculpa aceitável para não se preparar atempadamente e com rigor toda a burocracia documental para o concurso não ser alvo de qualquer contratempo esquisito. Não me vou manifestar sobre o “erro” que levou a que este ano a Trofa esteja despida, sem cor, sem alegria. Este ano teremos um Natal às escuras!

Neste momento, salvar o Natal na Trofa está dependente de cada um de nós. Caro leitor, está nas minhas mãos, nas suas mãos, ajudarmos o nosso comércio local. Se ainda não fez as suas compras não hesite em escolher: compre na Trofa. Este Natal dê luz ao comércio local. Compre na Trofa porque temos nos nossos comerciantes a esmagadora maioria dos presentes que precisa. Tem outras vantagens. Não precisa de se deslocar para as grandes superfícies, não precisa de ficar preso nas entradas e saídas dos shoppings, e com o seu gesto pode tornar o Natal mais feliz e mais generoso a muitos comerciantes, empresários e às suas famílias. Não deixe que um Concelho sem iluminação apague a sua visita ao comércio local!

Aproveite esta oportunidade para desejar a todos e a todas as Trofenses um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo com muito amor, paz, e alegria em família!

Depois de serem marcadas as eleições para o próximo dia 10 de março, tem-se falado insistentemente, na necessidade de serem efetuadas coligações eleitorais, nomeadamente à direita, e nomeadamente entre o PSD e a Iniciativa Liberal.

Muitos comentadores chegam a afirmar que é uma questão de patriotismo, a Iniciativa Liberal ir a votos em coligação com o PSD, e que os dirigentes da IL deviam pensar mais no país e menos no partido.

A Iniciativa Liberal tem resistido a essa ideia, e em meu entender, muito bem. Muito bem, porque ao ir em coligação, a IL poderia ver diluída a sua autonomia e a sua identidade. Mas, mais importante do que isso, é haver, em minha opinião, pontos chave que separam a IL de outros partidos à direita, incluindo o PSD.

Não vejo o PSD verdadeiramente interessado em reduzir a despesa do Estado, em reduzir o valor dos impostos pagos por pessoas e empresas, não vejo o PSD verdadeiramente interessado em reduzir a interferência do estado na vida das pessoas e das empresas. Não vejo o PSD verdadeiramente interessado em dar às pessoas liberdade de escolha nos serviços públicos. Não vejo o PSD verdadeiramente interessado em diminuir o centralismo político-administrativo ou em aumentar o escrutínio político. Acima de tudo, não vejo o PSD verdadeiramente interessado em aumentar a competitividade e em fomentar um crescimento sustentado do país.

Estes são alguns dos pontos, muito importantes para os liberais, que não se veem refletidos nos programas, e muito menos na prática, do PSD.

Parece-me por isso muito importante, que a Iniciativa Liberal não queira e não vá a eleições em coligação. O programa da IL é tao diferenciado dos outros partidos, que seria uma pena que os portugueses não pudessem votar nesse programa.

Na verdade, o motivo pelo qual esses comentadores defendem a coligação pré-eleitoral, não tem nada a ver com os programas eleitorais. Tem só a ver com tática política, porque assim, poderiam tirar partido do método de Hondt, porque assim podiam eleger mais alguns deputados, sem terem mais votos.

É certo que o método de Hondt favorece os partidos maiores e prejudica os mais pequenos. É certo que, com o método de Hondt, há milhares de votos que não contam para nada (só nas últimas legislativas foram cerca de 700.000).

Mas, se a nossa lei eleitoral está mal, corrija-se! Não se tente dar a volta, não se tente dar um jeitinho. Aliás, este é mais um ponto de divergência entre os 2 partidos, não se vê o PSD interessado em mudar a lei eleitoral, e criar um círculo de compensação (no mínimo).

Em Portugal tem sido assim. Em vez de se corrigir o que está mal, “dá-se um jeitinho”. “Dá-se um jeitinho” para facilitar a instalação de uma mina ou de um centro de dados, “dá-se um jeitinho” para dar um medicamento experimental, caríssimo, etc. Desde que se tenha alguém bem colocado no sistema, arranja-se sempre um jeitinho...

O método de Hondt tem algumas desvantagens e algumas vantagens. Nos grandes círculos eleitorais, como Lisboa por exemplo, permite que partidos mais pequenos ganhem alguns lugares no parlamento. Por outro lado, devido à forma como Portugal está dividido em círculos eleitorais, faz com que o PS, por exemplo, que teve uma votação de 41,37% de votos nas últimas legislativas, tenha elegido 52% dos deputados. Por seu lado o CDS, que teve uma votação de 1,6%, não elegeu qualquer deputado (1,6% de 230 deputados, seriam 4 deputados).

Já percebeu porque é que os grandes partidos não querem alterar a situação?

Em meu entender, (e felizmente, do meu partido também), o melhor é cada um, ir a votos com o seu programa, e depois dos portugueses terem escolhido o programa que preferem, vê-se o poder que tem cada partido. Assim, cada partido saberá quanto vale e agirá de acordo com esse valor.

DIVERSOS

EXTRATO/JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO, narrativamente, para efeitos de publicação, que por escritura lavrada neste Cartório, no dia de hoje, de folhas oitenta e cinco a folhas oitenta e sete do livro de notas para escrituras diversas número “Duzentos e trinta e cinco- A”, MARYLÈNE FRANÇOISE LOMBARDO, solteira, maior, natural de França, cidadã de nacionalidade francesa, residente na Avenida Abel Alves de Figueiredo, 1100, da freguesia de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, concelho de Santo Tirso, NIF 211 497 622, fez as declarações constantes da certidão anexa, que com esta se compõem de quatro laudas e vai conforme o original.

Paços de Ferreira e Cartório Notarial, seis de dezembro de dois mil e vinte e três.

A Notária,

Lic. Sónia de Jesus Pires Fernandes

I – Que é dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, do seguinte bem imóvel:

Prédio rústico, composto de terreno de cultura com ramadas, com a área de vinte mil trezentos e vinte e um vírgula oitenta e dois metros quadrados, a confrontar de norte com “Empreendimentos Prediais e Comerciais Leão Lda”, de sul e de nascente com “Garcia, Garcia S.A.” e de poente com “Airbus Atlantic Portugal, Unipessoal Lda”, sito no Lugar de Quebrada ou Três Calvêlos, da freguesia de Santa Cristina do Couto, concelho de Santo Tirso, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso, mas inscrito na respetiva matriz sob o artigo 3814 da freguesia de União das Freguesias de Santo Tirso, Couto (Santa Cristina e São Miguel) e Burgães, concelho de Santo Tirso, a que atribui o valor de QUARENTA MIL EUROS.

Que, não obstante, constar da certidão emitida em 22/11/2023 pela Conservatória do Registo Predial e Comercial de Santo Tirso, adiante arquivada, que o mencionado prédio pode ser ou ter relação com os lá descritos sob os números mil setecentos e noventa e dois, mil oitocentos e cinquenta e quatro, mil oitocentos e sessenta e oito e mil oitocentos e setenta da freguesia de Santa Cristina do Couto, afirma, sob sua inteira responsabilidade, que o mesmo não é nem tem qualquer relação com os daquelas descrições, pelo que, efetivamente, é omissio.

II – Que não é detentora de qualquer título formal que legitime o domínio do referido prédio.

III – Que entrou na posse do referido prédio, por compra e venda verbal que dele fez à sociedade “ABEL ALVES FIGUEIREDO & FILHO LDA”, NIPC 500 006 210, com sede no Lugar de Tarrío, da freguesia de Santa Cristina, concelho de Santo Tirso, em data que não pode precisar mas sabe ter sido no ano de mil novecentos e noventa e sete, sem que no entanto ficasse a dispor de título formal que lhe permita o respetivo registo na Conservatória do Registo Predial, mas, desde logo, entrou na posse e fruição do identificado prédio, em nome próprio, posse que assim detém há mais de vinte anos, sem interrupção ou ocultação de quem quer que seja.

IV - Que essa posse foi adquirida e mantida sem violência e sem oposição, ostensivamente, com conhecimento de toda a gente, em nome próprio e com aproveitamento de todas as utilidades do prédio, nomeadamente, adubando-o, amanhando-o, cultivando-o e colhendo os seus frutos, ali depositando diverso material, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade, quer usufruindo como tal o imóvel, mantendo-o sempre na sua inteira disponibilidade.

V - Que esta posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, conduziu à aquisição do imóvel por usucapião, que invoca, justificando o direito de propriedade, para o efeito de registo, dado que esta forma de aquisição não pode ser comprovada por qualquer outro título formal extrajudicial.

VI - Que nos termos e para os efeitos previstos no ar-

tigo 48º da Lei 111/2015, de vinte e sete de agosto, declarada que do presente ato e bem assim do exercício nos termos supra expostos da posse da justificante, desde o seu início até ao presente momento, não resulta fracionamento proibido por lei, sendo que a referida transmitente/ante possuidora de quem a justificante adquiriu verbalmente o indicado imóvel não possuía - à data da transmissão verbal - e não possui na presente data, quaisquer outros prédios aptos para cultura contíguos ao imóvel neste ato justificado, o qual não fez nem faz parte de nenhuma exploração agrícola economicamente viável, pelo que, não se verificou em momento algum, nem se verifica por via da presente justificação qualquer fracionamento proibido por lei ou a prática de qualquer ato em violação do disposto no artigo 1376º do código civil

EDITAL DIREITO DE PREFERÊNCIA

MARIA VALENTINA DO COUTO MOREIRA, natural da freguesia de Lousado, concelho de Vila Nova de Famalicão, casada sob o regime da comunhão de adquiridos com MANUEL ALFREDO DA COSTA MOREIRA, natural da freguesia de Cabeçudos, concelho de Vila Nova de Famalicão, respetivamente titulares dos cartões de cidadão 06432472 9 ZX7, válido até 18/11/2029 e 08634530 3 ZX9, válido até 19/09/2029, ambos emitidos pelas entidades competentes da República Portuguesa, com os contribuintes fiscais n.º respetivamente 141 743 794 e 199 515 867, residentes 10 Impasse des Mésanges, 91150, Morigny-Champigny, França, na qualidade de legítimos e donos proprietários do prédio Rústico, situado em Lugar de Montezelo, inscrito na matriz predial rústica sob o artigo número 149, da freguesia de Lousado, concelho de Vila Nova de Famalicão, e descrito na Conservatória do Registo Predial de Vila Nova de Famalicão, sob o número 1773 da freguesia de Lousado, correspondente a terreno por eira ou da Porta, com a área total de 1.694,50 m², vêm por este meio dar conhecimento que irão vender o referido prédio rústico, pelo valor de 95.000,00 € (noventa e cinco mil euros euros), a Maria de Fátima Gonçalves Santos e Rui Paulo da Silva Monteiro.

A Escritura Pública que titulará a transmissão, será outorgada, previsivelmente, até ao final de fevereiro de 2024, salvo justificado impedimento das partes, a celebrar no Cartório Notarial da Trofa, sito R. Dom Pedro V 527, 4785-306 Trofa, em data e hora a definir, cujo pagamento será efetuado da seguinte forma:

a) 19.000,00 € (dezanove mil euros) foram entregues a título de sinal em 16/11/2023 através de transferência bancária;

b) 76.000,00 € (setenta e seis mil euros) a ser pago através de Cheque Bancário ou Visado emitido à Ordem dos Beneficiários Vendedores.

Perante a impossibilidade de notificação postal dos respetivos confinantes do prédio supra mencionado, realiza-se o presente edital, para publicidade da transmissão e exercício do correspondente direito de preferência, nos termos do artigo 1380.º do Código Civil.

O exercício de preferência poderá ser exercido, nos 30 (trinta) dias seguintes à publicação do presente edital, através dos seguintes contactos:

Manuel Alfredo da Costa Moreira – Tel 912 451 877

Email: cslferreira@remax.pt

Vila Nova de Famalicão, 30 de novembro de 2023

A representante

Solicitadora

Oportunidades de emprego IEFP

Técnicos Administrativos de Contabilidade

Oferta n.º 589240333

Trofa

Engenheiro Mecânico

Oferta n.º 589236211

Trofa

Empregado de Mesa

Oferta n.º 589251984

Trofa

Empregado de Bar

Oferta n.º 589252711

Trofa

Empregado de Armazém

Oferta n.º 589245628

Trofa

Empregado de Armazém

Oferta n.º 589245630

Trofa

Eletromecânico, Eletricista e Outros Instaladores de Máquinas e Equipamentos Elétricos

Oferta n.º 589245140

Trofa

Operador de Máquinas de Costura

Oferta n.º 589251300

Trofa

Motorista de Automóveis Ligeiros e Carrinhas

Oferta n.º 589251901

Trofa

Serralheiro de Moldes, Cunhos, Cortantes e Similares

Oferta n.º 589249475

Trofa

Trabalhadores da Montagem

Oferta n.º 589245880

Santo Tirso

Diretor de Recursos Humanos

Oferta n.º 589248735

Santo Tirso

Engenheiro Industrial e de Produção

Oferta n.º 589231910

Santo Tirso

Especialistas em Engenharia (Exceto Eletrotécnologia)

Oferta n.º 589231908

Santo Tirso

Designer de Produto Industrial ou de Equipamento

Oferta n.º 589246387

Santo Tirso

Rececionista de Hotel

Oferta n.º 589250831

Santo Tirso

Cozinheiro

Oferta n.º 589248848

Santo Tirso

Prestador de Cuidados a Animais

Oferta n.º 589251638

Santo Tirso

Empregado de Armazém

Oferta n.º 589241003

Santo Tirso

Riscador de Moldes e Cortador de Tecidos

Oferta n.º 589241200

Santo Tirso

Técnicos de Controlo de Processos Industriais

Oferta n.º 589252342

V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589210658

V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589248435

V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589236003

V.N.Famalicão

Motorista de Veículos Pesados de Mercadorias

Oferta n.º 589250781

V.N.Famalicão

Para mais informações
visite www.iefp.pt

DESPORTO

Luís Silva arranca nova época em Famalicão

● A Associação de Boccia Luís Silva inicia a nova temporada no Campeonato de Boccia 2023-2024, Individual BC3 - Zona Norte, com dois atletas e os respetivos parceiros de competição, Luis Silva/Vânia Pinheiro e Rui Silva/Emília Pinto, em Vila nova de Famalicão de 16 a 17 de dezembro. A competição realiza-se no Pavilhão Desportivo de Vale de S. Cosme, com Luís Silva a pedir o apoio de todos os famalicenses para conseguir os objetivos propostos de toda equipa ABLs, que passa pelo apuramento dos atletas para a fase final da competição.

A Associação de Boccia Luís Silva, associação famalicense tem como grande objetivo, entre outros, de proporcionar aos indivíduos portadores de deficiência motora o acesso à prática de atividades desportivas.

Seis pódios para Shotokan de Vila das Aves

● O Karate Shotokan de Vila das Aves conquistou seis pódios no Open International, que decorreu no pavilhão municipal de Gueifães, na Maia, a 2 e 3 de dezembro.

De entre os cerca de 780 competidores de cinco países, representantes de todos os escalões de kata e kumite estavam dez karatecas avenses. Sara Oliveira venceu em cadetes kumite +53kg, enquanto André Mesquita foi 2.º classificado na categoria de kata trissomia 21, logo seguido de João Araújo. No último lugar do pódio ficaram também Miguel Mourão (juvenis kumite -50g), Diogo Ribeiro (juniores kumite -70kg) e Beatriz Martins (seniores kumite +61kg). Não foram ao pódio Duarte Marta, Francisco Ribeiro, Pedro Costa e Diogo Barbosa.

LIGA PORTUGAL betcltic

| Resultados | |
|----------------------------|--|
| Vizela 1-3 Sp. Braga | |
| Benfica 1-1 Farense | |
| Portimonense 1-1 Famalicão | |
| Vitória SC 3-2 Sporting | |
| FC Porto 3-1 Casa Pia | |
| Est. Amadora 3-1 Boavista | |
| Arouca 2-2 Rio Ave | |
| Estoril 4-0 Chaves | |
| Gil Vicente 1-1 Moreirense | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|---------------|----|----|----|---|---|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| Sporting | 31 | 13 | 10 | 1 | 2 | 28-15 |
| FC Porto | 31 | 13 | 10 | 1 | 2 | 21-9 |
| Benfica | 30 | 13 | 9 | 3 | 1 | 24-10 |
| SC Braga | 29 | 13 | 9 | 2 | 2 | 36-20 |
| Vitória SC | 25 | 13 | 8 | 1 | 4 | 23-16 |
| Moreirense | 22 | 13 | 6 | 4 | 3 | 15-11 |
| Famalicão | 17 | 13 | 4 | 5 | 4 | 12-14 |
| Farense | 17 | 13 | 5 | 2 | 6 | 22-18 |
| Est. Amadora | 15 | 13 | 4 | 3 | 6 | 15-18 |
| Boavista | 15 | 13 | 4 | 3 | 6 | 20-27 |
| Portimonense | 15 | 13 | 4 | 3 | 6 | 14-27 |
| Estoril | 13 | 13 | 4 | 1 | 8 | 24-23 |
| Casa Pia AC | 13 | 13 | 3 | 4 | 6 | 10-16 |
| Gil Vicente | 12 | 13 | 3 | 3 | 7 | 25-26 |
| Rio Ave | 11 | 13 | 2 | 5 | 6 | 15-22 |
| GD Chaves | 10 | 13 | 3 | 1 | 9 | 15-35 |
| Vizela | 10 | 13 | 2 | 4 | 7 | 13-21 |
| Arouca | 10 | 13 | 2 | 4 | 7 | 15-19 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|--------------------------------------|--|
| Farense-Est. Amadora | |
| Rio Ave-FC Vizela | |
| Arouca-Gil Vicente | |
| Boavista-Vitória | |
| Moreirense-Portimonense | |
| GD Chaves-Casa Pia | |
| Famalicão-Estoril (17/12 18h) | |
| SC Braga-Benfica | |
| Sporting-FC Porto | |

LIGA PORTUGAL 2 subseg

| Resultados | |
|--------------------------------|--|
| Leiria 1-0 Torreense | |
| Paços Ferreira 2-1 Penafiel | |
| Fc Porto B 2-3 AVS | |
| Tondela 2-3 Santa Clara | |
| Leixões 0-0 Feirense | |
| Benfica B 2-1 Nacional | |
| Mafra 1-1 Acad. Viseu | |
| Belenenses 1-0 UD Oliveirense | |
| Marítimo 4-0 Lank Vilaverdense | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|---------------|----|----|---|---|----|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| Santa Clara | 29 | 13 | 8 | 5 | 0 | 20-7 |
| AVS | 28 | 13 | 9 | 1 | 3 | 16-9 |
| Nacional | 26 | 13 | 8 | 2 | 3 | 24-13 |
| Marítimo | 22 | 13 | 7 | 1 | 5 | 22-15 |
| FC Porto B | 21 | 13 | 6 | 3 | 4 | 27-17 |
| Torreense | 19 | 13 | 5 | 4 | 4 | 23-22 |
| Tondela | 18 | 13 | 5 | 3 | 5 | 17-15 |
| Mafra | 18 | 13 | 5 | 3 | 5 | 21-17 |
| Ud Leiria | 16 | 11 | 4 | 4 | 3 | 15-19 |
| P. Ferreira | 17 | 13 | 5 | 2 | 6 | 15-14 |
| Oliveirense | 16 | 13 | 4 | 4 | 5 | 16-23 |
| Feirense | 16 | 13 | 5 | 1 | 7 | 12-18 |
| Acad. Viseu | 15 | 13 | 3 | 6 | 4 | 14-16 |
| Benfica B | 15 | 13 | 4 | 3 | 6 | 16-18 |
| Leixões | 14 | 13 | 3 | 5 | 5 | 9-16 |
| Belenenses | 12 | 13 | 3 | 3 | 7 | 10-19 |
| Penafiel | 11 | 13 | 3 | 2 | 1 | 10-19 |
| Vilaverdense | 7 | 13 | 2 | 1 | 10 | 8-27 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|---------------------------------------|--|
| Acad. Viseu-Torreense | |
| Länk Vilaverdense-Leixões | |
| Penafiel-UD Leiria | |
| Nacional-Belenenses | |
| AVS-Paços Ferreira (16/12 18h) | |
| Santa Clara-FC Porto B | |
| Feirense-Marítimo | |
| Benfica B-Tondela | |
| Oliveirense-Mafra | |

LIGA 3 - Série A

| | |
|------------------------------|--|
| Lusitânia Lourosa 1-1 Varzim | |
| Canelas 2010 1-3 Braga B | |
| Anadia 0-1 Felgueiras | |
| Trofense 1-1 Vianense | |
| Fafe 1-1 Ad Sanjoanense | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|---------------|----|----|----|---|---|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| Felgueiras | 31 | 13 | 10 | 1 | 2 | 24-7 |
| Lourosa | 23 | 13 | 6 | 5 | 2 | 22-10 |
| Varzim | 19 | 13 | 5 | 4 | 4 | 12-12 |
| Sanjoanense | 18 | 13 | 5 | 3 | 5 | 16-21 |
| Canelas 2010 | 17 | 13 | 5 | 2 | 6 | 18-24 |
| Anadia | 16 | 13 | 5 | 1 | 7 | 22-25 |
| Fafe | 16 | 13 | 4 | 4 | 5 | 9-14 |
| Braga B | 16 | 13 | 5 | 1 | 7 | 13-17 |
| Trofense | 14 | 13 | 4 | 5 | 4 | 14-14 |
| Vianense | 8 | 13 | 2 | 2 | 9 | 12-18 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-----------------------------|--|
| Varzim-Trofense (16/12 15h) | |
| Felgueiras-AD Sanjoanense | |
| Lusitânia Lourosa-Fafe | |
| Vianense-Canelas 2010 | |
| SC Braga B-Anadia | |

CAMPEONATO PORTUGAL SA

| | |
|----------------------------|--|
| Pevidem 2-2 Limianos | |
| Mirandela 1-1 Marítimo B | |
| Vilar Perdizes 2-1 Camacha | |
| Dumiense 3-2 Portosantense | |
| Vila Real 2-0 Montalegre | |
| Os sandinenses 1-1 Brito | |
| Ribeirão 0-1 Tirsense | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|--------------------|----|----|---|---|---|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| Camacha | 27 | 12 | 9 | 0 | 3 | 24-11 |
| Pevidém SC | 22 | 12 | 5 | 7 | 0 | 15-10 |
| FC Tirsense | 18 | 12 | 5 | 3 | 4 | 16-13 |
| Sandinenses | 18 | 12 | 4 | 6 | 2 | 15-18 |
| Montalegre | 17 | 12 | 4 | 5 | 3 | 13-12 |
| Limianos | 17 | 12 | 4 | 5 | 3 | 18-16 |
| V. Perdizes | 16 | 12 | 3 | 7 | 2 | 15-14 |
| Mirandela | 14 | 12 | 3 | 5 | 4 | 16-15 |
| Marítimo B | 14 | 12 | 4 | 2 | 6 | 14-14 |
| Dumiense | 13 | 12 | 3 | 4 | 5 | 12-19 |
| Brito | 12 | 12 | 2 | 6 | 4 | 8-14 |
| Portusantense | 12 | 12 | 3 | 3 | 6 | 13-16 |
| Vila Real | 11 | 12 | 2 | 5 | 5 | 11-14 |
| Ribeirão | 10 | 12 | 2 | 4 | 6 | 8-15 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|------------------------------|--|
| Marítimo B-Vilar Perdizes | |
| Camacha-Pevidém | |
| Portosantense-Mirandela | |
| Brito-Dumiense | |
| FC Tirsense-Vila Real | |
| Montalegre-Sandinenses | |
| Limianos-Ribeirão FC | |

CAMPEONATO FEMININO BPI

| | |
|---|--|
| Racing Power FC - Clube Albergaria | |
| Torreense - Damaiense | |
| Sporting - Marítimo | |
| Valadares Gaia - Famalicão (16/12 15h) | |
| Länk Vilaverdense - Benfica | |
| SC Braga - Atl. Ouriense | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|---------------------|----|---|---|---|---|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| SL Benfica | 21 | 8 | 7 | 0 | 1 | 26-4 |
| Sporting | 19 | 8 | 6 | 1 | 1 | 24-5 |
| Marítimo | 16 | 8 | 5 | 1 | 2 | 17-13 |
| SC Braga | 16 | 8 | 5 | 1 | 2 | 17-8 |
| Valadares Gaia | 14 | 8 | 4 | 2 | 2 | 11-6 |
| Damaiense | 13 | 8 | 4 | 1 | 3 | 11-13 |
| Racing Power | 13 | 8 | 4 | 1 | 3 | 13-7 |
| Torreense | 09 | 8 | 2 | 3 | 3 | 10-15 |
| FC Famalicão | 06 | 8 | 2 | 0 | 6 | 7-17 |
| Cl. Albergaria | 06 | 8 | 2 | 0 | 6 | 8-24 |
| Atl. Ouriense | 05 | 8 | 1 | 2 | 5 | 5-17 |
| Länk Vilarverd. | 00 | 8 | 0 | 0 | 8 | 4-24 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-------------------------------------|--|
| FC Famalicão-Racing Power FC | |
| Benfica-Valadares Gaia | |
| Torreense - Clube Albergaria | |
| Damaiense-SC Braga | |
| Atl. Ouriense-Sporting | |
| Marítimo-Länk Vilaverdense | |



2.ª DIVISÃO FEMININA Fase Manutenção

| | |
|---|--|
| AD Souselas 1-2 Romariz Lousada | |
| GD Ilha 3-0 Boavista | |
| Fut. Benfica-Vitória FC | |
| Lusitânia Lourosa-Tirsense (02/03) | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|--------------------|----|---|---|---|---|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| Vitória SC | 16 | 7 | 5 | 1 | 1 | 18-7 |
| Gil Vicente | 16 | 7 | 5 | 1 | 1 | 24-7 |
| SC Braga B | 14 | 7 | 4 | 2 | 1 | 31-6 |
| Cadima | 13 | 7 | 4 | 1 | 2 | 12-7 |
| Romariz Lous. | 10 | 7 | 2 | 4 | 1 | 22-11 |
| FC Tirsense | 06 | 7 | 2 | 0 | 5 | 14-25 |
| Boavista | 04 | 7 | 1 | 1 | 5 | 6-17 |
| Lus. Lourosa | 00 | 7 | 0 | 0 | 7 | 4-51 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-----------------------------------|--|
| Romariz Lousada-Lusitânia Lourosa | |
| Boavista-AD Souselas | |
| Vitória FC-GD Ilha | |
| Tirsense-Fut. Benfica | |

FUTSAL



2.ª DIVISÃO SÉRIE A

| | |
|--|--|
| Arsenal Maia 6-2 Marítimo | |
| Nun'Álvares 7-3 Macedense | |
| CD Póvoa 0-5 Modicus Bruval | |
| Nogueiró e Tenões 1-7 Din. Sanjoanense | |
| SCC/Famalicão 2-3 Amigos Cerva | |
| P. Ferreira/Redifogo 4-3 Rio Ave | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|----------------------|----|----|---|---|---|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| Din. Sanjoanense | 25 | 10 | 8 | 1 | 1 | 49-28 |
| Nun'Álvares | 24 | 10 | 8 | 0 | 2 | 56-29 |
| SCC/Famalicão | 21 | 10 | 7 | 0 | 3 | 38-27 |
| Marítimo | 19 | 10 | 6 | 1 | 3 | 31-25 |
| Rio Ave | 16 | 10 | 5 | 1 | 4 | 45-34 |
| Modicus Bruval | 15 | 10 | 5 | 0 | 5 | 42-33 |
| Amigos Cerva | 12 | 10 | 3 | 3 | 4 | 24-27 |
| Nogueiró Tenões | 12 | 10 | 3 | 3 | 4 | 38-46 |
| P. Ferreira/Red. | 10 | 10 | 3 | 1 | 6 | 31-50 |
| Macedense | 08 | 10 | 2 | 2 | 6 | 38-49 |
| Arsenal Maia | 08 | 10 | 2 | 2 | 6 | 31-42 |
| CD Póvoa | 03 | 10 | 1 | 0 | 9 | 18-51 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-----------------------------------|--|
| Macedense-Paços Ferreira/Redifogo | |
| Rio Ave-SCC/Famalicão | |
| Marítimo-Nun'Álvares | |
| Modicus Bruval-Arsenal Maia | |
| Din. Sanjoanense-CD Póvoa | |
| Amigos Cerva-Nogueiró e Tenões | |

HÓQUEI EM PATINS



1.ª DIVISÃO NACIONAL

| | |
|----------------------------|--|
| Hc Braga adiado J. Pacense | |
| Ad Valongo 7-3 Famalicense | |
| Benfica 4-4 OC Barcelos | |
| FC Porto 4-1 Riba d'Ave | |
| Murches 8-4 Carvalhos | |
| Sporting 6-5 Tomar | |
| Ud Oliveirense 9-1 Turquel | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|---------------|----|----|---|---|----|-------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| Sporting | 28 | 11 | 9 | 1 | 1 | 56-29 |
| Oliveirense | 28 | 11 | 9 | 1 | 1 | 50-24 |
| FC Porto | 27 | 11 | 9 | 0 | 2 | 55-22 |
| Benfica | 23 | 11 | 7 | 2 | 2 | 47-24 |
| OC Barcelos | 21 | 10 | 6 | 3 | 2 | 55-23 |
| Tomar | 20 | 11 | 6 | 2 | 3 | 49-35 |
| Murches | 13 | 11 | 4 | 1 | 6 | 39-56 |
| Valongo | 13 | 11 | 4 | 1 | 6 | 42-48 |
| Juv. Pacense | 12 | 10 | 4 | 0 | 6 | 40-51 |
| Famalicense | 11 | 11 | 3 | 2 | 6 | 34-40 |
| Turquel | 08 | 11 | 2 | 2 | 7 | 26-57 |
| AC Braga | 07 | 10 | 1 | 4 | 5 | 20-33 |
| Riba d'Ave | 07 | 11 | 2 | 1 | 8 | 28-48 |
| CH Carvalhos | 00 | 11 | 0 | 0 | 11 | 19-70 |

PRÓXIMA JORNADA

| | |
|-----------------------------|--|
| Juventude Pacense-Benfica | |
| Famalicense-HC Braga | |
| OC Barcelos-FC Porto | |
| Riba d'Ave-Sporting | |
| CH Carvalhos-UD Oliveirense | |
| SC Tomar-GRF Murches | |
| AD Valongo-HC Turquel | |

ANDEBOL



DIVISÃO HONRA FEMININO

| | |
|------------------------------------|--|
| ACD Monte 25-31 CS Madeira | |
| AA Didáxis-Maiastars (17-12 18h00) | |
| Assomada 21-26 Santa Joana | |
| Beira Douro 23-19 Cister SA | |
| Alavarium 23-28 CA Leça | |

| CLASSIFICAÇÃO | | | | | | |
|-------------------|----|---|---|---|---|---------|
| | P | J | V | E | D | GM-GS |
| CA Leça | 24 | 8 | 8 | 0 | 0 | 230-183 |
| CS Madeira | 20 | 8 | 6 | 0 | 2 | 228-183 |
| Alavarium | 19 | 8 | 5 | 1 | 2 | 220-197 |
| Maiastars | 16 | 7 | 4 | 1 | 2 | 187-167 |
| EA Beira Douro | 16 | 8 | 4 | 0 | 4 | 168-186 |
| ND Santa Joana | 15 | 7 | 4 | 0 | 3 | 176-174 |
| Assomada | 14 | 8 | 3 | 0 | 5 | 228-228 |
| AA Didáxis | 10 | 7 | 1 | 1 | 5 | 181-190 |
| Cister SA | 10 | 8 | 1 | 0 | 7 | 173-243 |
| ACD Monte | | | | | | |

Cantinho da Saúde

Vencer o Inverno: cuidados essenciais para dias frios

Com a chegada dos dias mais frios, é imperativo que a população esteja consciente dos cuidados necessários para garantir o bem-estar e a saúde. As baixas temperaturas podem representar desafios adicionais para o nosso organismo, por isso, é crucial adotar medidas preventivas.

Em primeiro lugar, é essencial vestir-se adequadamente. Optar por camadas de roupa, incluindo peças térmicas, ajudará a manter o calor corporal. Não esquecer os acessórios como cachecóis, luvas e gorros, que desempenham um papel crucial na proteção contra as baixas temperaturas e ventos cortantes.

A hidratação adequada também não pode ser negligenciada. Embora o clima frio possa diminuir a sensação de sede, o corpo ainda necessita de água para funcionar corretamente. Beber líquidos quentes, como chás, pode ser uma maneira reconfortante de manter a hidratação.

Os cuidados com a pele não devem ser esquecidos. O frio pode causar resse-



camento e irritação cutânea e para evitá-los deve-se utilizar cremes hidratantes para proteger a pele do rosto e das mãos. Além disso, é importante manter uma rotina de higiene adequada para evitar problemas dermatológicos.

No que diz respeito à saúde respiratória, evitar locais muito frios e húmidos é aconselhável. As doenças respiratórias tendem a aumentar durante o inverno, tornando a prevenção uma prioridade. Manter os ambientes bem ventilados e aquecidos contribui para um am-

biente mais saudável.

Por último, é fundamental redobrar a atenção aos grupos mais vulneráveis, como idosos e crianças. Estes grupos podem ser mais suscetíveis aos efeitos adversos do frio, exigindo cuidados adicionais e monitorização constante.

Enfrentar os dias de frio exige uma abordagem abrangente, desde o vestuário adequado até à atenção à saúde e bem-estar. Ao adotar estas precauções, a população pode desfrutar do inverno de forma mais segura e saudável.

Farmácias de serviço

TROFA

Dia 14

F. Trofense

Dia 15

F. Barreto

Dia 16

F. Nova

Dia 17

F. Moreira Padrão

Dia 18

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 19

F. Trofense

Dia 20

F. Barreto

Dia 21

F. Nova

Dia 22

F. Moreira Padrão

Dia 23

F. S. Romão e de Ribeirão

Dia 24

F. Nova

Dia 25

F. Moreira Padrão

Dia 26

F. Nova

Dia 27

F. Moreira Padrão

Dia 28

F. S. Romão e de Ribeirão

Federação lança petição pública para direito ao dia para dar sangue



A Federação Portuguesa de Dadores Benévolos de Sangue (FEPODABES) lançou, a 6 de dezembro, uma petição pública intitulada “Pelo direito dos Dadores de Sangue se ausentarem da sua atividade profissional no dia da sua dívida de sangue”. O objetivo é angariar 7500 assinaturas para levar a petição a debate em plenário na Assembleia da República.

Após contactos com partidos representados no Parlamento, a FEPODABES lamenta o que diz ser a falta de reconhecimento pelo direito dos dadores de sangue se ausentarem do trabalho no dia da doação, retirado em 2011. “Esta é uma me-

didada absolutamente necessária para aumentar o número de dadores regulares e diminuir as carências de sangue a nível nacional, que ocorrem com demasiada frequência”, referiu Alberto Mota, presidente da Federação.

“É também uma forma de, com uma decisão política concreta e objetiva, passar das palavras aos atos valorizar e reconhecer verdadeiramente o papel dos dadores benévolos de sangue”, acrescentou.

A recolha de assinaturas está a ser feita em vários locais, inclusivamente online (<https://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=dsanguept>).

O objetivo é apresentar a petição na Assembleia da República após a tomada de posse do novo governo e Assembleia.

CARTOON



PROVÉRBIO

“Noite de Natal estrelada dá alegria ao rico e promete fartura ao pobre.”

METEOROLOGIA

| Quinta, 14 | Sexta, 15 | Sáb., 16 | Dom., 17 | Seg., 18 | Terça, 19 | Quarta, 20 | Quinta, 21 |
|------------|-----------|----------|----------|----------|-----------|------------|------------|
| | | | | | | | |
| 5° 14° | 6° 16° | 8° 15° | 4° 15° | 3° 15° | 4° 15° | 5° 14° | 5° 14° |
| | | | | | | | |
| NE | E | E | E | E | N | N | N |
| 0% | 0% | 0% | 0% | 2% | 15% | 14% | 23% |

Ficha Técnica

Proprietário e Editor: We do com unipessoal, Lda | Sede: Rua de Freitas 387 r/c esq. 4795-205 Santo Tirso | Redação: Rua Aldeias de Cima, 280 Trofa | NIF. 506529002 Detentor 100 % capital: Magda Araújo | ERC: 126524 | ISSN 2183-4601 | Depósito Legal: 469158/20 | Diretor: Hermano Martins | Subdiretora: Cátia Veloso | site: www.jornaldoave.pt | e-mail: geral@jornaldoave.pt; publicidade@jornaldoave.pt | Redação: Magda Araújo, Cátia Veloso e Hermano Martins | Colaboração: António Costa, José Manuel Cunha, José Pedro Reis, José Calheiros, Diamantino Costa, Amadeu Dias, Sandra Maia **Fotografia:** A. Costa, Miguel Trofa Pereira, Manuel Veloso | Composição: Magda Araújo | Impressão: Gráfica do Diário do Minho, Rua de S. Brás, n.º1 Gualtar Braga | Assinatura Anual: Continente 21,5 €; Europa: 39 €; Extra europa: 45€; PDF 15 € (IVA Incluído) | Avulso: 0,80 € Tiragem 7000 exemplares | IBAN: PT50 0007 0605 0039952000684 | Telefone: 252 414 714 | Publicidade 969848258 | Redação 925 496 905 | Nota de redação: Os artigos publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus subscritores. É totalmente proibida a cópia e reprodução de fotografias, textos e demais conteúdos, sem autorização escrita. Estatuto editorial em <http://jornaldoave.pt/index.php/estatuto-editorial>

Rosa Pinto apresenta livro



“O Reino dos Dragões – O Dragão Dourado”, conta uma história de amizade e amor incondicional entre Ian do planeta Estelar Lyra por todos os dragões daquele reino, mas em especial pelo Dragão Dourado. Trata-se de uma história com um sentido pedagógico e educacional, cujo objetivo é oferecer aos mais novos a possibilidade de aprenderem de forma natural, lúdica e divertida sobre emoções.

O lançamento do livro será no próximo

dia 22 de dezembro, pelas 15h, no auditório da biblioteca de Santo Tirso. Rosa Pinto, é a autora da obra, é trofense, licenciada em Ciências da Educação, mestre em Educação, com especialização em Administração Educacional, pós-graduada em Neuroeducação e Educação Emocional e doutoranda em Estudos da Criança, na especialização de Saúde Infantil. Exerce funções na Divisão da Educação da Câmara Municipal de Santo Tirso.

ATUALIDADE



Santo Tirso reconhecido como familiarmente responsável

O Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis distinguiu a autarquia tirsense como uma das mais familiarmente responsáveis, pelo sétimo ano consecutivo.

A distinção de “Autarquia + Familiarmente Responsável” foi recebida por Sílvia Tavares, vereadora da Câmara Municipal da Santo Tirso, numa cerimónia que se realizou a 6 de dezembro, em Coimbra.

Santo Tirso renovou a “bandeira verde” da iniciativa criada pela Associação Portuguesa das Famílias Numerosas, que reconhece as políticas e medidas implementadas no território ao longo do ano de 2022.

A distinção é atribuída aos municípios com base numa avaliação de 12 áreas sociais, entre as quais o apoio prestado à maternidade e paternidade, o apoio às famílias com necessidades especiais, medidas de conciliação entre trabalho e família, serviços básicos, educação, habitação, transportes, saúde, cultura, desporto e participação social.

Criado em 2008 pela Associação Portuguesa de Famílias Numerosas, o Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis tem como principais objetivos acompanhar, galardoar e divulgar as melhores práticas das autarquias portuguesas em matéria de responsabilidade familiar para as famílias em geral.

AUTO AGRÍCOLA

OFICINA DE REPARAÇÕES EM TRATORES AGRÍCOLAS
COMPRA E VENDA DE TRATORES USADOS

Deseja
Boas Festas

Novas instalações
a partir de Janeiro

Tel: 252 412 264 | 965 139 771 | autoagricola@gmail.com

Rua Soares dos Reis, 76 Trofa - junto à feira/mercado

distribuição de produtos alimentares

Deseja a todos
Feliz Natal

geral@osfama.pt
www.osfama.pt

252 083 019

937 375 810

ATUALIDADE

Mercadona lança revista de Natal

Com o intuito de oferecer soluções que respondam às necessidades dos clientes, a Mercadona tem em conta a opinião do cliente para avançar no seu trabalho de inovação e melhoria da oferta.

A nova revista de Natal da Mercadona, agora disponível gratuitamente em todas as lojas (unidades limitadas), e em versão digital, em www.mercadona.pt ou então através dos códigos QR localizados na linha de caixas, surge como resultado desse trabalho.

As duas revistas que a empresa tradicionalmente publicava nesta altura do ano, a de receitas e a de Perfumaria, fundiram-se numa única publicação a “Natal Mercadona 2023”, oferecendo também novos conteúdos de interesse e utilidade.

Como é uma revista que nasce tendo por base as necessidades dos “Chefes” (clientes do Merca-



dona), inclui os conteúdos habituais (receitas especiais, ideias de presentes, dicas e conselhos para surpreender nesta altura do ano) e outras novidades como ideias de molhos e guarnições,

preparação de tábuas de enchidos ou patés, provas de queijos, combinação vinhos e cocktails, sugestões para mesa de natal, refeições prontas, vídeo de receitas e muitas outras dicas úteis.



Benção das grávidas em S. Martinho de Bougado

Realizou-se na Igreja Nova, em São Martinho de Bougado, a cerimónia da Bênção das Grávidas.

Esta celebração teve lugar na

Eucaristia Solene das 11 horas, no dia em que a Igreja Católica celebra a festa da Imaculada Conceição.

NECROLOGIA

Alvarelos - Trofa



Fernando Neves de Oliveira. Faleceu dia 1 de dezembro, com 69 anos. Casado com Maria de Fátima Ferreira de Sousa

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

Ribeirão - V. N. Famalicão



Gracinda Ferreira Alves. Faleceu dia 7 de dezembro com 95 anos. Viúva de Manuel Azevedo Costa

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

Covelas - Trofa



Clarinda Azevedo e Silva. Faleceu dia 8 de dezembro com 88 anos. Viúva de Armando de Sousa Vaz

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Muro - Trofa



Maria da Conceição Dias Ferreira de Sá. Faleceu no dia 4 de dezembro, com 89 anos. Viúva de Manuel Augusto Gonçalves de Sá

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Maria do Carmo Costa. Faleceu dia 6 de dezembro com 85 anos. Viúva de Carlos Eduardo da Silva Santos

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

Santiago de Bougado - Trofa



Vitor Araújo Moreira. Faleceu dia 6 de dezembro com 74 anos. “Vitor Viana” Casado com Maria Teresa de Sousa Oliveira

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Lousado - V. N. Famalicão



Maria Guilhermina de Azevedo Araújo Soares. Faleceu dia 7 de dezembro com 83 anos. Viúva de José de Araújo Soares

ROCHA FUNERÁRIAS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Adriano Areal da Silva Campos. Faleceu na Alemanha dia 24 de novembro, com 83 anos. Casado com Isabel Friães

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Vasco Moreira Lima. Faleceu dia 6 de dezembro com 55 anos

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

Ribeirão - V. N. Famalicão



Manuel da Costa Gonçalves. Faleceu dia 11 de dezembro com 98 anos. Viúvo de Maria Nardir da Cunha e Couto

FUNERÁRIA RIBEIRENSE - PAIVA & IRMÃOS, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



António Delfim Lopes Ferraz. Faleceu no dia 29 de novembro com 78 anos. Viúvo de Ana Maria Ferraz

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA

S. Martinho de Bougado - Trofa



Albino Pereira Faria. Faleceu dia 21 de novembro com 73 anos. Marido de Júlia Florista

AGÊNCIA FUNERÁRIA TROFENSE, LDA



Patrícia Lopes Telm. 914 734 971

Rua José Maria Machado n.º 155 - Trofa (junto ao cemitério)

Agência Funerária Trofense, L.^{da}
Gerência de João Silva

Serviços fúnebres
Cremações
Embalsamamentos
Conservação de corpos
Tratamento de documentação para a Seg. Social
Caixa Geral de Aposentações e Ass. Socorros Mútuos
Funerais e Trasladações para todo o país e estrangeiro

Praceta Monge Pedro 256-F, 4785-334 TROFA
T. 252 411 381* - 917 552 595** - 912 128 052** - 912 272 920**
email: aftrofenselda@gmail.com
* Chamada para rede fixa nacional ** Chamada para rede móvel nacional

Sudoku

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | 3 | 6 | 2 | | | | 4 | |
| | | 8 | 4 | 9 | | 6 | | 1 |
| | | 1 | | 5 | | 7 | | |
| 7 | | | | | 8 | | 6 | |
| | 5 | 9 | | | 7 | 1 | 3 | |
| | 6 | | | 4 | 5 | | | 8 |
| | | 4 | | 6 | | 9 | | |
| 2 | | 5 | | 1 | 4 | 3 | | |
| | 1 | | | | 9 | 4 | 5 | |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | 3 | | | 5 | | | 7 |
| 8 | | | 4 | 7 | | | | 9 |
| | | 1 | | 2 | | | | 6 |
| | | 7 | 3 | | | | 5 | 4 |
| | | 6 | | 4 | | 8 | | |
| 4 | 9 | | | | | 3 | | |
| | 7 | | | 6 | | 5 | | |
| | 8 | | | 3 | 7 | | | 6 |
| 6 | | | 2 | | | 7 | | |

Caça Palavras

E G R O D T E A T R O O U A P
 Ç E C A L I G R A F I A A V É
 R D R Q O R A D Á O I R M A R
 S I E V U D E D R G H A E S O
 D A N Ç A A E A O O A A S O L
 B M E U L C R S R U O T C A A
 F A A R Q U I T E T U R A M A
 Ê N T A D L E D Z N R E J A E
 A T I A Q L R U R O H P Á M I
 U E E D Á D D O S E O O M ã I
 D O O C ã O R N E V I L M O R
 H E M A T I T A E E N R V I C
 C B T Q I O A I I T T P A A O
 U M E U V C O L A G E M P O R
 S U ã I G R A V I O L A M E O

Palavras

- | | | |
|-------------|-------------|----------|
| Arquitetura | Teatro | Diamante |
| Caligrafia | Graviola | Quartzo |
| Colagem | Hortelã | Ágata |
| Dança | Ervacideira | Pérola |
| Desenho | Mamão | Hematita |

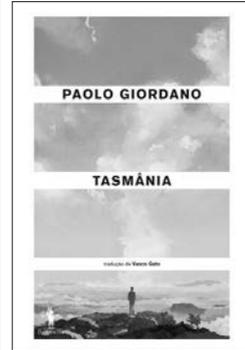
Soluções da edição anterior

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 5 | 3 | 4 | 7 | 6 | 1 | 9 | 8 | 2 |
| 1 | 8 | 2 | 9 | 3 | 5 | 7 | 4 | 6 |
| 9 | 6 | 7 | 2 | 8 | 4 | 1 | 3 | 5 |
| 7 | 1 | 3 | 5 | 4 | 6 | 8 | 2 | 9 |
| 2 | 9 | 6 | 3 | 7 | 8 | 5 | 1 | 4 |
| 4 | 5 | 8 | 1 | 9 | 2 | 6 | 7 | 3 |
| 8 | 2 | 5 | 6 | 1 | 3 | 4 | 9 | 7 |
| 3 | 7 | 1 | 4 | 5 | 9 | 2 | 6 | 8 |
| 6 | 4 | 9 | 8 | 2 | 7 | 3 | 5 | 1 |

| | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 6 | 3 | 7 | 4 | 9 | 1 | 8 | 2 | 5 |
| 1 | 2 | 5 | 7 | 8 | 3 | 4 | 6 | 9 |
| 8 | 4 | 9 | 6 | 2 | 5 | 3 | 7 | 1 |
| 5 | 8 | 3 | 1 | 7 | 4 | 6 | 9 | 2 |
| 9 | 7 | 1 | 3 | 6 | 2 | 5 | 8 | 4 |
| 2 | 6 | 4 | 8 | 5 | 9 | 1 | 3 | 7 |
| 7 | 5 | 8 | 2 | 1 | 6 | 9 | 4 | 3 |
| 4 | 1 | 6 | 9 | 3 | 7 | 2 | 5 | 8 |
| 3 | 9 | 2 | 5 | 4 | 8 | 7 | 1 | 6 |

Enigma: Obrigatoriamente, devemos ter os dígitos 0, 1 e 2 pintados em cada cubo. A solução é a seguinte: Cubo 1: 1, 2, 3, 4, 5. Cubo 2: 0, 1, 2, 6, 7, 8. Assim, combinando as faces dos dois cubos, conseguimos representar todos os dias do mês. O truque dessa solução consiste em usar a face do 6 seis invertida quando precisarmos representar o 9.

Na estante...



TASMÂNIA (D. QUIXOTE)
PAOLO GIORDANO

Tasmânia é um romance sobre o futuro. O futuro que temos e desejamos, aquele que não teremos, que podemos mudar, que estamos a construir. Um romance sensível e contemporâneo, que aborda o tema do apocalipse em todas as suas nuances: as alterações climáticas, o terrorismo religioso, a cultura do cancelamento, a fragilidade da amizade, os casamentos desfeitos e a paternidade falhada – e, por detrás de tudo, a ameaça da bomba atómica.



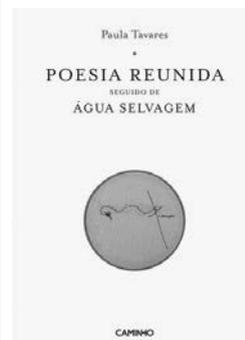
AS CAUSAS DO ATRASO PORTUGUÊS (D. QUIXOTE)
NUNO PALMA

Quase todas as análises ao estado do país feitas na praça pública pecam por miopia: como desconhecem a profundidade histórica do atraso, fazem erros sistemáticos e anunciam diagnósticos inúteis, quando não prejudiciais. Quem discursa tem também frequentemente um marcado enviesamento político e não declara os seus conflitos de interesse. [...] Na verdade, para refletirmos bem sobre o presente e os futuros possíveis, temos de começar por compreender o nosso passado. Para que um futuro melhor seja possível, temos de considerar de forma ponderada os fatores que explicam – e os que não explicam – o atraso do país.



O SEGREDO DE ESPINOSA (PLANETA)
JOSÉ RODRIGUES DOS SANTOS

O Segredo de Espinosa é uma aventura extraordinária, onde acompanhamos a vida de Bento de Espinosa, o maior filósofo português, e a sua busca proibida e perigosa por respostas. E se a Bíblia estiver mesmo errada? O que é a natureza? Quem escreveu os textos sagrados? Estas respostas têm um preço elevado. Acusado de heresia, expulso da Sinagoga Portuguesa em Amesterdão, Bento de Espinosa é perseguido até ao fim dos seus dias.



POESIA REUNIDA SEGUIDO DE ÁGUA SELVAGEM (CAMINHO)
PAULA TAVARES

Este livro reúne a poesia de Paula Tavares publicada nos seus anteriores livros e acrescenta ainda um de originais.



OS COMILÕES MONSTROS DAS EMOÇÕES - MEDE-O-HUMOR (PORTO EDITORA)

Os monstros comilões sentem muitas emoções, tal como eu e tu, e querem mostrar-nos todas elas, para que as possamos compreender melhor. Gira o MEDE-O-HUMOR e identifica diferentes emoções na companhia dos monstros comilões, enquanto te divertes a explorar as páginas interativas deste livro tão emotivo. Até aos 6 anos.

Agenda



TROFA

Aldeia de Natal
Até 31 de dezembro | Alameda da Estação | Entrada livre | Horários: segunda a quinta-feira, das 16h00 às 22h00; sexta-feira, das 16h00 às 23h00, sábado, das 16h00 às 23h00, e domingo e feriados, das 10h30 às 22h00

Passeio de Pais Natais
16 de dezembro | 15h00 | Alameda da Estação

Exposição - "Presépio e Aldeia Encantada"

Até 7 de janeiro | Sede da Associação Recreativa Juventude do Muro | Entrada livre | Horário: Quintas e sextas, das 20h00 às 23h00; sábados, das 15h00 às 19h00; domingos e feriados: das 10h00 às 13h00 e das 15h00 às 19h00

SANTO TIRSO

Aqui é Natal
Até 31 de dezembro | Praça 25 de Abril | Horário: segunda a quinta-feira, das 14h00 às 20h00, sexta-feira, das 14h00 às 23h00, sábado e feriados, das 10h00 às 23h00, e domingo, das 10h00 às 20h00 | Encerrado a 25 de dezembro

Mercado de Natal
Até 31 de dezembro | Praça Conde S. Bento | Horário: de segunda a quinta-feira, das 15h00 às 19h00, sexta, sábado e feriados funciona das 10h00 às 22h00 e ao domingo das 10h00 às 19h00.

Conto "O Presente dos Magos"
16 de dezembro | 16h00 | Antigo Quartel dos Bombeiros Voluntários de Santo Tirso | Entrada livre | Inscrição: 252 833 428 ou e-mail: servicoeducativo@cm-stirso.pt | Classificação: M/4 e famílias

Cãominhada de Natal
17 de dezembro | 09h00 | Ponto de encontro: Canil/gatil Municipal | Participação gratuita | Inscrição: canilmunicipal@cm-stirso.pt

VN FAMILIÇÃO

Lugar do Natal
Até 7 de janeiro
Espectáculo Multimédia
Praça D. Maria II | Horário: Segunda a quinta: 18h00 | 19h00 | 20h00 | 21h00 | 22h00 Sexta, Sábado e Domingo: 18h00 | 19h00 | 20h00 | 21h00 | 22h00 | 23h00

Mercado d Natal
Praça D. Maria II | Horário: Segunda a quinta: 14h00 - 20h00 | Sexta e sábado: 11h00 - 22h00 | Domingo: 11h00 - 20h00 | Domingo 24 e 31 de dezembro: 10h00-14h00

Praça Alimentar
Praça D. Maria II | Horário: Segunda a quinta: 12h00 - 21h00 | Sexta e sábado: 12h00 - 24h00 | Domingo: 12h00 - 20h00 | Domingo 24 e 31 de dezembro: 10h00-14h00

Concertos
16 de dezembro | Igreja Matriz Antiga | Entrada Livre 21h00: "Natal quase Tradicional", com Inês Rodrigues 21h30: "Vamos a Belém", Ançãble
22 de dezembro | Igreja Matriz Antiga 21h00: "Um Natal Português", Patrícia Costa convida Quarteto de Cordas da Artave

Cinema
"Wish: O Poder dos Desejos" 17 de dezembro | 15h00/17h30 Grande Auditório da Casa das Artes | Entrada: 4 euros. Estudantes, Cartão Quadrilátero Cultural e Seniores (+65 anos): 2 euros | Classificação: M/6 | Duração: 90min.

Teatro n'Aldeia "O Lobisomem"
22 de dezembro | 21h30 | Escola Básica de Delães | Entrada livre

MAIA
Exposição "O Natal também Conta Histórias"
Até 29 de dezembro | Biblioteca Municipal da Maia | Entrada livre | Horário: segunda, das 18h00 às 23h00; terça a sexta, das 09h30 às 23h00; sábado das 09h30 às 22h30



FAMALICÃO

O LUGAR DO NATAL

RODA GIGANTE · ESPETÁCULO MULTIMÉDIA
· MERCADO DE NATAL · PISTA DE GELO
COMBOIO · CARROSSEL · CIRCO
· CABANA SOLIDÁRIA · CONCERTOS DE NATAL

CONSULTE TODA A PROGRAMAÇÃO EM WWW.FAMALICAO.PT

